



DIVULGAÇÃO

Deputados votarão cassação de Cunha

Mesmo com as inúmeras tentativas dos aliados no sentido de barrar mais uma vez a votação, ex-presidente da Câmara dos Deputados é novamente derrotado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa e agora o processo que envolve a cassação de seu mandato será analisado por seus pares no Plenário. **Política #2**



DIVULGAÇÃO

Primeiro ato de Maia é fazer aliança com Aécio

Em seu primeiro compromisso público como novo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) visitou o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), a quem dedicou sua vitória, revelando que foi o tucano quem desenhou a estratégia e participou da construção das alianças necessárias para sua eleição. "Não poderia deixar de, assim que saísse de casa hoje, visitar quem construiu comigo na base essa vitória", disse Maia. **Política #2**

Governo do RN estima receita de R\$ 12,2 bi para 2017

Assembleia Legislativa aprova à unanimidade a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017, que prevê receita final de R\$ 12,2 bilhões, o que representa 2% a menos que o previsto para 2016. **Política #3**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Mesmo com barreiras de concreto, águas fluviais invadem casas, que perdem valor no mercado; obra deve ser concluída só em outubro

Moradores sofrem sem a obra de drenagem da Mor Gouveia **Cidades #9**

Um ano depois de ser interdito, reforma do TAM segue indefinida

Teatro Alberto Maranhão, na Ribeira, foi fechado no dia 14 de julho de 2015 por decisão da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que determinou adoção de medidas urgentes para a reestruturação do prédio histórico, mas até ontem ainda

não havia previsão para o início das obras. Segundo a Fundação José Augusto, responsável pela gestão do imóvel, o projeto de reforma aguarda ainda a apreciação técnica do Iphan para poder ser deflagrado o processo de licitação. **Cultura #16**



ARGEMIRO LIMA / NOVO



DAWN ALLYNN

Petrobras suspende produção no estado

A Petrobras pediu e recebeu autorização da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para interromper a produção em plataformas nos estados do RN, CE, BA, SE e ES, alegando inviabilidade econômica. A medida preocupa o governo Robinson Faria e o Sindicato dos Petroleiros. **Economia #8**

Microcefalia agora tem prioridade no MCMV

O Ministério das Cidades anunciou ontem que vai adotar novas medidas para o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) a fim de priorizar famílias com crianças nascidas com microcefalia. A ideia é dispensar esse público da participação dos sorteios que contemplam os beneficiários com a aquisição de uma unidade habitacional. A medida, ao entrar em vigor, beneficiaria hoje 123 famílias que possuem casos confirmados da doença no Rio Grande do Norte. No entanto, esse número pode crescer ainda mais, segundo a Sesap. **Cidades #12**

Mudança do Maruim fica para semana que vem

Cidades #11



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Suspensão de pagamento da Arena das Dunas pode inviabilizar programa de PPP's do RN. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Eduardo Cunha conta com seus "clones" para poder conservar os dedos, depois de perder os anéis. **#5**



Plural [Fátima Bezerra]

O projeto "Escola sem partido", é um sintoma do avanço do conservadorismo na sociedade brasileira. **#5**



Jornal de [Cristiano Félix]

Eu uso saia e acho difícil encontrar um cabra com o pau maior que o meu, numa boa. **#6**

Cassação de Eduardo Cunha será votada em plenário

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara decide, por 48 votos a 12, rejeitar parecer do relator do recurso de Cunha e processo agora deve ser apreciado pelos deputados em agosto

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara decidiu ontem, por 48 votos a 12, rejeitar o parecer do relator do recurso de Cunha na CCJ, Ronaldo Fonseca (PMDB-BA), que recomendou que o processo voltasse ao Conselho de Ética, sob o argumento de que a votação na qual a cassação foi aprovada seria nula, pois deveria ter sido por meio eletrônico e não nominal ao microfone, como ocorreu.

O processo agora segue para apreciação no plenário da Casa. O presidente da comissão, Osmar Serraglio (PMDB-PR), designou o deputado Max Filho (PSDB-ES) como relator do novo parecer, que será votado pelos deputados no plenário.

Foram necessárias três sessões para que os deputados que compõem a CCJ conseguissem votar o parecer do relator sobre o recurso. Deputados aliados de Cunha tentaram por diversas vezes obstruir a votação, apresentando sucessivos requerimentos para que ela fosse adiada, todos negados.

O atraso nos trabalhos da CCJ, entretanto, acabou jogando para agosto a votação em plenário sobre a cassação de Cunha, pois a Câmara entra, ao fim desta semana, em "recesso branco", sem votações.

Escolhido na madrugada de ontem como novo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) disse, logo após sua eleição, que ajudou a eleger Cunha e ponderou que o desfecho do processo deve ocorrer "dentro das regras da Casa" e quando houver "quórum adequado".

Eduardo Cunha é acusado de ter mentido na Comissão Parlamentar de Impeachment da Petrobras ao negar ter contas em seu nome

na Suíça. O Ministério Público Federal (MPF) colheu provas que atestam a existência de tais contas. Seu pedido de cassação foi feito pelos partidos Rede e PSOL.

"Eu não menti na CPI", voltou a afirmar Cunha, em sua última oportunidade de defesa na CCJ. Ele alega que não possui contas na Suíça, mas sim trusts, figura jurídica pela qual a propriedade das contas cabe a um administrador, que fica responsável por gerir os recursos concedidos por um depositante.

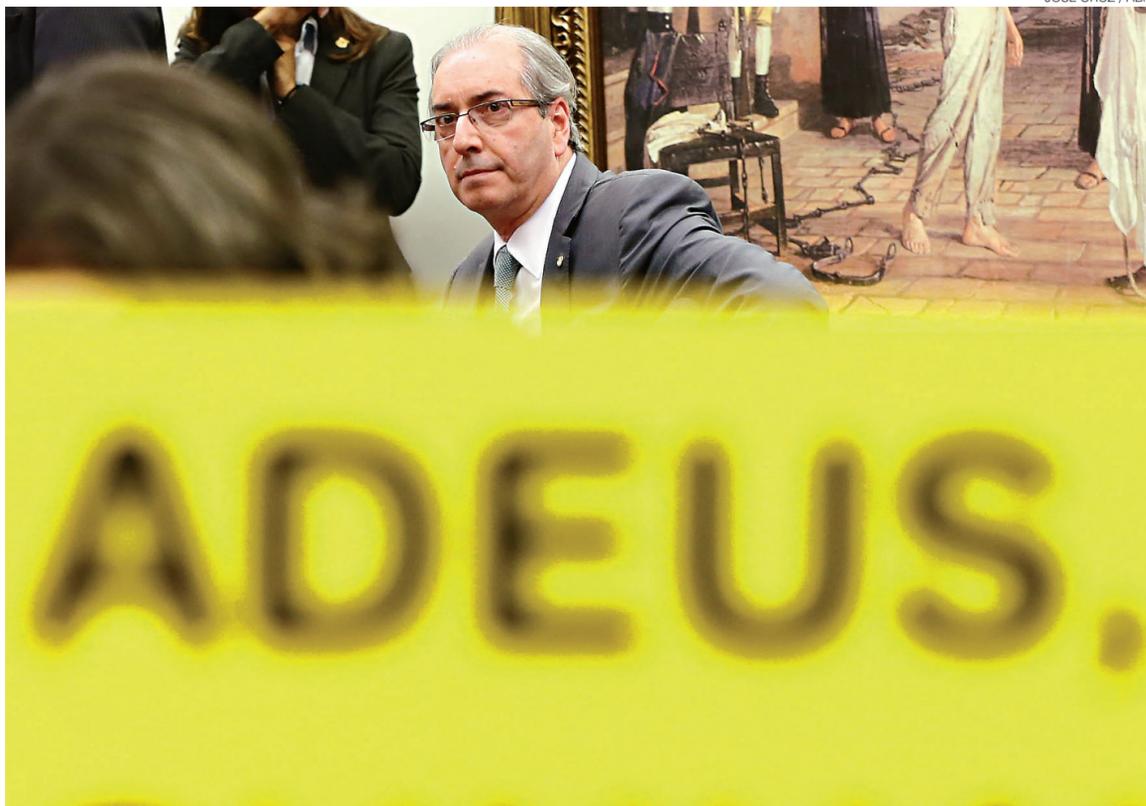
Cunha negou também, mais uma vez, que a troca de relator e outros procedimentos realizados no Conselho de Ética tenham sido manobras para protelar o andamento do processo de cassação de Cunha. Com duração de nove meses, o processo é considerado o mais longo da história da Câmara dos Deputados.

O ex-presidente da Câmara voltou ainda a acusar o presidente do Conselho de Ética, José Carlos Araújo (PR-BA), de ter cometido erros deliberados no processo com o objetivo de se projetar na mídia. "As manobras de que me acusam são manobras do presidente do Conselho de Ética, que por ser um parlamentar com pouca relevância midiática, usou o processo para se manter na mídia", afirmou.

Ele acusou também seus adversários de quererem se vingar por ele ter aceitado a abertura do processo de impeachment da presidenta afastada Dilma Rousseff. Segundo seus adversários, contudo, são alguns dos próprios aliados do ex-presidente da Câmara que agora apoiam sua cassação.

"Ele foi funcional ao impeachment e utilizou o impeachment para se projetar, mas a tropa de choque jogou a toalha, acabou a brincadeira", disse Ivan Valente (PSOL-SP).

"Temos júbilo de ter feito o



// "Eu não menti na CPI", voltou a afirmar Cunha, em sua última oportunidade de defesa na CCJ

“

Ele foi funcional ao impeachment, mas acabou a brincadeira.

Ivan Valente
(PSOL-SP)

deputado Cunha o presidente da Câmara por que, caso contrário, quem estaria sentada no Palácio do Planalto seria Dilma Vana Rousseff", respondeu Carlos Marun (PMDB-MS), um dos principais defensores de Cunha.

CCJ aprova novo parecer favorável à cassação e deputado recorrerá ao STF

Após a rejeição do recurso do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara contra a processo no Conselho de Ética que autorizou a cassação do mandato do parlamentar, o colegiado aprovou, por 40 a 11, um novo relatório a ser encaminhado ao plenário da Câmara. O documento pede a cassação de Cunha. Na última manifestação de mais da metade dos 66 membros da comissão em favor do tucano como novo relator.

Com a rejeição do parecer do relator do recurso de Cunha na CCJ, Ronaldo Fon-

seca (PROS-DF), poucas horas antes, a comissão precisou votar um novo relatório que pudesse ser encaminhado ao plenário, desta vez, aprovando todos os procedimentos adotados no Conselho de Ética.

O presidente da CCJ, Osmar Serraglio (PMDB-BA), designou Max Filho (PSDB-ES) como relator substituto. Ele disse ter acolhido manifestação de mais da metade dos 66 membros da comissão em favor do tucano como novo relator.

Aliados de Cunha tentaram, sem sucesso, ganhar tempo ao contestar a escolha

do relator substituto e pressionar para que a votação do novo parecer ocorresse somente em agosto.

Max Filho, que já tinha um novo relatório pronto, baseado em um voto em separado apresentado pelo deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), leu seu parecer na comissão antes de uma nova defesa de Cunha.

"Preferiram a solução que fosse mais rápida e não a correta. Evidentemente que vou arguir a nulidade disso no Supremo Tribunal Federal, evidentemente que estão me dando cada vez razões maiores para isso", afirmou Cunha.

// Rodrigo Maia

Novo presidente da Câmara sela aliança com Aécio

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT

Em seu primeiro compromisso público como presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) visitou o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), a quem dedicou sua vitória. Reunido no gabinete do tucano com a presença do líder do PSDB na Câmara, Antonio Imbassahy (BA), Maia agradeceu o empenho dos colegas na articulação por sua eleição.

"Eu não poderia deixar de, assim que saísse de casa hoje, visitar quem construiu comigo na base essa vitória. Essa vitória eu devo a todos, mas na origem, devo a Aécio Neves. Na vida, a gente tem que ser grato àqueles que entram num projeto quando poucos acreditam", disse o presidente da Câmara.

Segundo Maia, foi Aécio quem, com o conhecimento de



// Maia e Aécio se encontraram ontem

quem já foi presidente da Câmara, desenhou a estratégia e participou da construção das alianças necessárias para sua eleição. "A nossa vitória foi

construída no domingo à noite, numa conversa com Aécio, Imbassahy e o ministro da Educação, Mendonça Filho", disse.

A presença de Maia no segundo turno parecia pouco provável até o dia da eleição. A atual oposição, composta pelo PT, PCdoB e PDT, esta-

va disposta a apoiar a candidatura do ex-ministro de Dilma Rousseff Marcelo Castro (PMDB-PI). Uma reviravolta estratégica trouxe os votos dos aliados de Dilma para Maia, com o intuito de evitar, a qualquer custo, uma nova ascensão do chamado Centrão, representado na eleição por Rogério Rosso (PSD-DF).

Maia assume a Câmara com uma aparente divisão na base do governo de Michel Temer, que colocou de um lado a "antiga oposição", composta por PSDB, DEM e PPS, e de outro o Centrão, formado por partidos pequenos e nanicos. O novo presidente dos deputados, entretanto, minimizou a divisão.

"Não foi uma vitória da 'antiga oposição', foi uma vitória da Casa. Temos que olhar para o futuro e não para o passado. Não vamos mais

separar a base como 'antiga oposição' e 'Centrão'. Isso tudo está atrapalhando o Brasil. Vamos trabalhar em conjunto para que o governo tenha uma base unida", declarou.

Apesar disso, Maia não poupou o Centrão de críticas veladas. Ao ser questionado sobre possível interferência na escolha do líder do governo na Câmara, em referência ao Centrão, o deputado fez questão de deixar claro que não faz parte do grupo que pressiona o governo.

"Eu não sou líder do governo. Eu sou o presidente da Câmara dos Deputados, dos 513 deputados. Quem indica o líder do governo é o presidente da República. Como eu não faço parte do bloco que pressiona o governo para indicar líder, eu não vou fazer isso", respondeu.

Governo estima receita de R\$ 12,2 bilhões para 2017

Deputados aprovam Lei de Diretrizes Orçamentárias para o próximo ano, que prevê um resultado 2% menor com relação ao que foi projetado para este ano

O governo do estado estima que em 2017 as suas receitas alcançarão um total de R\$ 12,2 bilhões. A informação consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias que foi aprovada ontem na Assembleia Legislativa, à unanimidade. Em 2015, a receita estimada para 2016 foi de R\$ 12,5 bilhões. De acordo com a própria LDO, isso representa 2% a menos com relação ao ano anterior. A perspectiva de resultado primário é de R\$ 125,3 milhões. Para 2016, na LDO, foi previsto resultado primário de R\$ 466 milhões. No que se refere às Parcerias Público Privadas (PPP), o Governo estimou previsão de receitas primárias da ordem de R\$ R\$ 10,9 milhões. Na LDO 2016, essa previsão foi de R\$ 2,2 milhões.

Os parlamentares aprovaram emenda prevendo que no exercício de 2017 o Executivo só poderá solicitar a abertura de créditos suplementares quando tiver atingido 70% do limite orçamentário. Além disso, outra emenda aprovada prevê que somente será permitida a contratação de hora extra quando a despesa estiver abaixo de 95% limite prudencial. E isso será exclusivo para as áreas de saúde, educação e segurança pública, devidamente autorizadas pela Secretaria da Administração e Recursos Humanos (SEARH).

A LDO este ano teve cinco emendas encartadas na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF), onde foi analisada. As emendas visam maior controle nas receitas e despesas públicas. A relatoria da matéria, na comissão, foi feita pelo deputado José Dias (PSDB).



// Assembleia aprovou emenda que proíbe abertura de créditos antes de 70% de comprometimento do limite orçamentário

“Nossa preocupação foi colaborar com o Rio Grande do Norte, interferir o mínimo possível. É claro que se fôssemos analisar em relação às metas do Governo, iríamos manifestar a nossa descrença pelo cumprimento das

previsões orçamentárias, em virtude da situação econômica do país, que ainda continua na UTI. Mas queremos contribuir para que o orçamento do Estado possa ser elaborado para 2017”, disse. “Houve a devida apreciação dos deputados à matéria remetida pelo Governo do Estado, afastando o rito meramente protocolar. Dentro do espírito de uma Casa Legislativa atenta aos anseios da sociedade, houve os

ajustes condizentes com a realidade financeira do Poder Executivo que terá uma diretriz para a elaboração da peça orçamentária anual”, disse o presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB).

Na fixação da reserva de contingência, o relator propôs que seja alocada dotação orçamentária equivalente ao percentual de 1,2% sobre a receita corrente líquida do Pro-

jeito da Lei Orçamentária Anual (PLOA) e de 0,5% na LOA. A LDO contém as metas e prioridades da administração estadual e orientará a elaboração do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício de 2017. As propostas orçamentárias dos Órgãos e Entidades dos Poderes ficarão restritas aos limites fixados nesta Lei e serão encaminhadas à Secretaria de Planejamento, até outubro deste ano.

não foi ele quem incluiu no relatório a previsão de receitas com a CPMF. Em um dos anexos, o imposto do cheque consta com uma previsão de arrecadação potencial de R\$ 33,24 bilhões no ano que vem. “A CPMF se mostra inoportuna diante do momento político e social que vivemos”, opinou o relator.

Segundo Fagundes, a sugestão da CPMF vem do relatório anterior, apresentado ainda durante o governo da presidente afastada Dilma Rousseff. “O governo (de Michel Temer) concordou perfeitamente com isso, no nosso relatório está claro que o governo não poderá, ao enviar para a comissão a peça, usar de nenhum imposto que tenha necessidade de aprovação do Congresso e que não tenha sido aprovado”, afirmou.

Nesse sentido, o senador destacou que a possibilidade de CPMF no Orçamento de 2017 “está extirpada” - pelo menos enquanto o governo não conseguir aprovar a PEC que trata do assunto. Fagundes também confirmou que o aumento dos gastos com emendas impositivas de bancada está condicionado a um esforço fiscal maior do que o previsto, seja com receitas ou cortes de despesas maiores. Em seu relatório, o relator havia proposto a elevação em cerca de R\$ 1,6 bilhão no pagamento dessas emendas no ano que vem.

“Decidimos acolher a proposta de R\$ 139 bilhões de

deficit. Apesar da preocupação que a magnitude do déficit traz, buscamos realismo nas contas públicas”, justificou Fagundes. “Entendemos que será desafiador até mesmo limitar o déficit à meta proposta. Por isso, incorporamos limitação de despesas primárias constantes da PEC do teto de gastos”, acrescentou o senador.

O relator do PLDO ainda reforçou que o governo não poderá incluir no texto previsão de receitas com tributos que não estejam já aprovados pelo Congresso Nacional. Ressaltou também

// Congresso

Comissão aprova texto da LDO 2017, que prevê déficit de R\$ 139 bilhões

A Comissão Mista do Orçamento aprovou ontem (14) o relatório final do senador Wellington Fagundes (PR-MT) ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017. Conforme acordo entre os parlamentares, os destaques apresentados serão apreciados no dia 2 de agosto. A LDO terá de passar ainda por votação em plenário, em sessão conjunta da Câmara e do Senado.

O relator da LDO, Wellington Fagundes, acolheu em seu parecer, entregue à comissão no último dia 10, a sugestão enviada pelo Executivo que estabelece um déficit primário de R\$ 139 bilhões como meta fiscal do governo federal para o ano que vem. Também foi incorporado o mecanismo que limita o crescimento dos gastos à inflação do ano anterior.

O texto anterior da LDO, apresentado pela equipe econômica da presidenta afastada Dilma Rousseff, previa a possibilidade de um déficit de R\$ 65 bilhões para a União em 2017. Fagundes disse que, ao incluir no relatório a vedação de incorporar no orçamento de 2017 receitas vindas de tributos que ainda não foram aprovados pelo Legislativo, fica excluída a possibilidade de uso da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), no caso de recriação do tributo. “Isso deixa claro que o governo não poderá, ao enviar ao relator



// Senadores da Comissão concordaram em votar destaques dia 2 de agosto

a peça orçamentária, usar de nenhum imposto que não tenha sido aprovado pelo Congresso. Está extirpada, para o Orçamento do ano que vem, a possibilidade de CPMF”, disse o senador.

A LDO define, a cada ano, a meta fiscal do setor público. Na avaliação de Wellington Fagundes, o texto aprovado hoje evita que a lei orçamentária represente uma “peça de ficção”. “Nos últimos anos, mal aprovada a LDO, este Congresso já recebia projetos para sua alteração, em especial no que se refere à meta fiscal. Tal cenário só contribuía,

cada vez mais, para uma visão de orçamento público apenas como peça de ficção, calcado em projeções irrealistas de receitas e despesas”, disse o relator, Wellington Fagundes.

Ele afirmou ainda que será “desafiador” o cumprimento da nova meta fiscal enviada pelo governo, de déficit primário de R\$ 139 bilhões. O senador fez as considerações durante a leitura do relatório em reunião da Comissão Mista de Orçamento (CMO) em que manifestou posição favorável à proposta.

“Decidimos acolher a proposta de R\$ 139 bilhões de

// Pedaladas

MPF não vê crime comum

O Ministério Público Federal (MPF) concluiu que as pedaladas fiscais não configuram crimes comuns, inclusive as que embasam o processo de impeachment de Dilma Rousseff. Em parecer enviado à Justiça nesta quinta-feira, 14, o procurador da República no Distrito Federal Ivan Marx pede o arquivamento de investigação aberta para apurar possível infração penal de autoridades do governo da presidente afastada. Ele concluiu, no entanto, que as manobras visaram maquiagem as contas públicas, principalmente no ano eleitoral de 2014, o que configura improbidade administrativa - um delito civil.

As pedaladas fiscais consistiram no atraso de repasses do Tesouro Nacional para que bancos públicos pagassem obrigações do governo com programas sociais e empréstimos subsidiados. Por conta desses atrasos, as instituições tiveram de honrar as despesas com recursos dos correntistas. Para o Tribunal de Contas da União (TCU), as manobras foram operações de crédito ilegais entre os bancos e seu controlador, a União, pois não tiveram autorização Legislativa.

O procurador analisou seis tipos de manobra após ouvir integrantes da equipe econômica do governo Dilma, analisar as auditorias do TCU e os documentos das operações. Segundo ele, não houve empréstimo sem aval do Congresso, pois as manobras não se enquadraram no conceito legal de operação de crédito.

No despacho, ele conclui que houve inadimplência contratual, ou seja, o governo não fez os pagamentos nas datas pactuadas, descumprindo os contratos com os bancos. Marx pontua que, em alguns casos, os atrasos nos repasses tinham previsão legal e, em outros, as autoridades não tinham a intenção de fazer empréstimos ilegais.

Os argumentos do procurador sobre as pedaladas coincidem com os da defesa de Dilma no impeachment. O processo em curso no Senado avalia se a petista cometeu crime de responsabilidade, um tipo de infração diferente do crime comum. Mesmo assim, as conclusões devem reforçar as alegações de senadores que defendem a volta da presidente afastada às suas funções.

Ao atrasar os repasses aos bancos, o governo adia despesas e, com isso, o registro, pelo Banco Central, desses passivos na dívida líquida do setor público. Para Marx, embora não se tenha configurado crime comum, essa prática configura improbidade administrativa. “Todos os atos seguiram o único objetivo de maquiagem as estatísticas fiscais, utilizando-se, para tanto, do abuso do poder controlador por parte da União e do 'drible' nas estatísticas do BC”, sustenta.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Além da dúvida

O NOVO vem publicando durante toda essa semana uma série de reportagens abordando a questão do desaparecimento de pessoas. Esse tipo de história sempre emociona e comove por conta das circunstâncias envolvidas. A principal delas é a dúvida.

A família do desaparecido não dá por encerrado o pré-luto até que o cadáver seja encontrado. Enquanto isso não ocorre, um misto de dor e esperança vão maturando dentro dos familiares daquele que sumiu. Alguns obtêm o fim da dúvida após algum tempo. Outros passam a vida inteira sem saber. Um dor sem fim.

Além de ser um problema social, que abala as famílias e tem mesmo o poder nefasto de desestruturá-las, o desaparecimento de pessoas envolve um outro aspecto. O da segurança pública.

Se por um lado há o desaparecido, pelo outro - como muito bem mostrou o NOVO - há a questão dos cadáveres que ainda não foram encontrados e dos que permanecem sem identificação no Instituto Científico de Polícia Técnica (ITEP). O órgão faz sua parte e levanta tudo o que é possível para identificar o morto.

Mas, venhamos e convenhamos, para que se encontre algo é preciso que alguém esteja à procura. E tenha elementos para que essa busca case com as informações do ITEP. Atualmente, 24 corpos esperam alguma identificação. Se isso não ocorrer, o futuro desses cadáveres será a doação para estudo científico ou o enterro como "desconhecido".

Um pouco além disso, da questão que envolve as famílias, cada cadáver sem identificação é um caso policial em aberto, a priori. E também pode representar - caso envolva mesmo morte violenta - um assassino impune que continua a circular por aí sem pagar pelo crime que possa ter cometido.

A questão dos desaparecidos e dos cadáveres sem identificação mostra muito bem que o Brasil como um todo precisa investir cada vez mais em tecnologia voltada para a investigação policial; o que também é uma das formas mais intensas de se combater a impunidade.

Há alguns anos, um banco de DNA poderia parecer algo apenas para filmes de ficção científica. Há alguns anos, os testes de DNA para confirmar paternidade também o eram. Hoje em dia, essas ferramentas - que ainda parecem distantes - podem ser muito úteis na elucidação de crimes e desaparecimentos.

E essa possibilidade é apenas uma das que existem e que podem ser usadas para reduzir a quantidade de casos de desaparecimentos não solucionados.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

Sdds Copa

Desde 2002 eu não me empolgava com a seleção brasileira. Dali em diante, cada nova edição em Copa do Mundo era para mim uma agenda obrigatória, na qualidade de fã de futebol e jornalista esportivo.

Mas claro que o anúncio de que o Mundial de seleções organizado pela Fifa seria no Brasil, em 2014, trouxe um ânimo novo. Não dentro de campo, mas por pensar no que o evento poderia trazer consigo na bagagem - o famoso legado.

Demorou até o dia 13 de junho (dia do primeiro jogo realizado em Natal) daquele ano para minha ideia mudar. A Copa do Mundo foi uma das experiências mais loucas e divertidas dessa minha ainda iniciante vida.

Conhecer tanta gente diferente, viver as oportunidades profissionais que o evento possibilitou viver e mergulhar em algo que o mundo inteiro estava parado para ver foi fantástico.

Cobrir uma Copa do Mundo é um sonho para qualquer repórter esportivo. Para um plantado numa região distante dos grandes centros, então, muito mais.

Mas dia algum dessa experiência se comparou ao que se passou em 13 de julho, dia da final do Mundial.

Estava com passagens compradas para o Rio de Janeiro antes mesmo de receber da Fifa a confirmação sobre minha credencial para cobrir o embate entre Alemanha e Argentina, o que só aconteceu na semana do jogo.

A viagem era na sexta-feira e horas antes de embarcar ainda não sabia como iria dormir no Rio. A cidade estava com hotéis, pousadas e albergues lotados em virtude da invasão alemã e hermana.

Consegui uma cama num quarto compartilhado para 16 pessoas. Por providência, era perto do Maracanã e dava para ir a pé. Levei uma mochila com algumas roupas, as credenciais da Copa e da final e itens de higiene pessoal.

Lá, vi argentinos chegando em ao Brasil em carros caindo aos pedaços, ônibus dos anos 80 e motos. Uns acampavam debaixo dos carros, outros sobre eles.

Dançavam funk na areia de Copacabana ao som de MC Marcinho e Anitta. Irritavam brasileiros, chilenos, gregos e, sobretudo, alemães, que, de fato, bebem como motores 2.0.

Vi Shakira batendo embaixadinha, recusei mais de mil dólares pela minha credencial, conheci um taxista amigo de Adriano "Imperador" e também vi Messi chorando.

A primeira imagem que tive no dia da final foi um alemão nu, passando pelo corredor do hostel, saindo de um quarto e entrando noutra. A última foi de uma saudade emoldurada tão grande que até hoje se faz sentir.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Tutela antecipada

Ns vésperas de uma campanha eleitoral existe um ponto que deveria merecer uma maior atenção dos operadores do Direito que atuam na área Eleitoral. É o tratamento dispensado ao eleitor como sendo uma pessoa incapaz de escolher o seu próprio caminho.

Assim como a Justiça do Trabalho coloca o trabalhador, a Justiça Eleitoral põe o eleitor num patamar de quem não está preparado para promover sua própria defesa ou manter as suas convicções diante do uso de quaisquer estímulos para mudar as suas preferências e seu voto. É uma visão semelhante a que se aprende nos livros de história sobre a reação dos nossos ameríndios que entregavam tudo (pau brasil, por exemplo) aos colonizadores na época do descobrimento em troca de espelhos ou miçangas. No caso da legislação eleitoral brasileira, de há muito que as miçangas estão proibidas. A distribuição de camisetas, bonés, brindes de qualquer natureza, se constituem crime eleitoral

e, a bem da verdade, sumiram nas últimas campanhas. Pessoalmente não acredito que nenhum legislador, ou magistrado, acreditasse que uma camiseta, um boné, um lápis, pudesse fazer um eleitor trocar o seu voto. É possível que tenha sido invocado a redução dos custos das campanhas a vedação desses brindes, fora do alcance de candidatos de menor densidade financeira.

É importante tratar desse assunto de tutela do eleitor, no momento em que está para começar uma campanha diferente de todas as outras. De saída pela falta daqueles que pagavam a conta, empresas que trabalhavam para órgãos públicos em geral e faziam seus custos incorporando as doações de campanha. Em comparação aos orçamentos (orçamento oficial) os números apresentados pareciam ridículos, isso sem falar na hipotese do uso de recursos ilegais através do chamado Caixa 2. No mercado de fornecedores para campanhas eleitorais, não encontrei um só que te-



nha admitido a possibilidade de fazerem os chamados negócios "por fora". O exemplo de João Santana, o maior - e mais bem pago - marqueteiro do Brasil, preso em Curitiba, é um alerta para quem pensar que vale o mesmo jogo.

Em vez de tratar o eleitor como um tutelado, o ministro Gilmar Mendes, Presidente do TSE, que vai presidir o pleito, dá sinais que em vez de pirotecnia, ele pretende contar com a inteligência, para acompanhar o movimento do dinheiro. O estado brasileiro deu demonstrações de possuir meios capazes de rastrear qualquer soma de dinheiro, fazendo o cruzamento de informações de seus diferentes

órgãos, deixando uma margem muito pequena que alguém escapasse deste radar.

Um ponto seguinte seria ver o eleitor como um Cidadão que pode ser acionado e pode assumir uma condição de colaborador com a Justiça Eleitoral, sobretudo se esta se aparelhar como modernas ferramentas que não podem ser manuseadas por um tolo, desprotegido que precisa ser tutelado.

Diante da inexistência de parâmetros para o tipo da campanha eleitoral que vai começar, se faz necessário o entendimento de um novo cenário que destaca os meios digitais de comunicação que já estão colocados ao alcance de qualquer cidadão, inclusive para discordar ou evitar o recebimento de determinadas mensagens. Reconhecer que esse eleitor dispensa qualquer tutela, pode ser um bom caminho para desestimular intervenções do estado. E, se crimes existirem, que sejam tratados como crimes. Democracia é sinônimo de liberdade. Quanto menos intervenção, melhor.

Sem segredo

A decisão do MP Federal em usar sua estrutura de comunicação para badalar a denúncia feita contra o reitor Ivonildo Rego e sua equipe num processo de transferência de tecnologia aconteceu - coincidentemente - quando a empresa SIG Software e Consultoria em Tecnologia de Informação Ltda, também denunciada, requereu, em juízo, que a ação tramitasse em segredo de justiça para evitar prejuízos empresariais.

Energia no Campus

Com dez anos no desenvolvimento de projetos para ampliar suas matrizes energéticas para sustentabilidade institucional, a Universidade Federal promove hoje, na Escola de Ciência e Tecnologia, uma palestra do professor Aldomar Pedrini sobre a sua eficiência energética, justo no dia que vai inaugurar a nova Subestação de Energia que vai reduzir custos e aumentar a eficiência do sistema.

Homem com H

Comemora-se, hoje, o Dia do Homem, e a Secretaria de Saúde do Estado aproveita o



"Ele, ultimamente, está salivando muito, com as pupilas muito dilatadas"

DO SENADOR RONALDO CAIADO (DEM-GO), "FALANDO COMO MÉDICO", SOBRE O SENADOR LINDEMBERG FARIAS (PT-RJ).

seu transcurso para promover uma palestra do médico e sexólogo João Benévolo sobre "Sexualidade Masculina e Saúde Reprodutiva, às 9 hs, no auditório da Secretaria, no 12º andar. O evento faz parte do projeto Retalho de Saúde e Cidadania: instrumentos e estratégias para consolidação do SUS.

Triste aniversário



A Associação dos Produtores Culturais e Artísticos registrou, ontem, o aniversário de interdição do centenário Teatro Alberto Maranhão, cuja reabertura foi atrelada ao projeto RN Sustentável do Banco Mundial. Também estão fechados os teatros

Lauro Monte, de Mossoró, e Adjuto Dias, de Caicó, pertencentes ao Estado.

Sentença de morte

A suspensão do pagamento das prestações da Arena das Dunas, solicitada pela Procuradoria Geral do Estado - baseada num estudo preliminar de dois técnicos do Tribunal de Contas - e determinada pelo juiz Luiz Alberto Dantas Filho, pode significar a morte do programa de Parcerias Público Privadas do Governo do Estado. Insegurança jurídica inviabiliza qualquer PPP.

Cultura no Interior

O Espaço Cultural Cleto de Souza e o Instituto Gentil promovem, hoje e amanhã, na cidade de Campo Grande, sob a batuta do empresário Antônio Gentil, uma programação sócio cultural para marcar o ciclo

de palestras "Conhecimento que Transforma". Na abertura do evento haverá, hoje, a apresentação do grupo infantil de ballet, grupo juvenil de flauta doce e a Filarmônica Cleto de Souza.

Sola de sapato

Sávio Hacradt, cumprindo o programa "gastar sola de sapato" imposto aos pré-candidatos, terminou no estaleiro. Numa de suas andanças pela periferia de Natal terminou rompendo os ligamentos e teve de suspender sua pré-campanha.

Vá de taxi



O governador Robinson Faria vai lançar, na manhã de hoje, na Escola de Governo, um programa em colaboração com a Cooptax, para financiamento de cem carros de até R\$ 35 mil para associados da cooperativa, através da AGN.

ZUM ZUM ZUM

- Mesmo o seu partido, o PSD, com candidato a Presidente da Câmara, o deputado Fábio Faria levou falta na eleição, quarta-feira.
- Hoje é o Dia do Comerciante
- O DEM conquistou a presidência da Câmara com os votos do PT. E quem falou em golpe?

- Hoje, na rua Chile, tem a terceira edição da festa "Perdidos na Cerva" com as bandas DuSouto, Luisa & Os Alquimistas e Mc Priguissa.
- Musa das esquerdas de Natal, em 1964, Baronesa na França, a médica Maria Laly Carneiro morreu em Paris, terça-feira.

- É uma pena que os auditores da Receita Federal, mais uma vez, tenham feito movimento de protesto tendo o cidadão como alvo...
- Zé Dias, o produtor cultural, estará hoje no Teatro de Cultura Popular numa nova edição de "A MPB e o RN".

- Faz 70 anos, hoje, que em Natal era inaugurado o Teatro do Estudante.
- Comemora-se, hoje, o Dia Nacional dos Clubes.
- Um Deputado do RN no Colégio de Líderes da Câmara: - Antônio Jácome, do PTN.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O nosso sistema político ruiu"
Do deputado Rodrigo Maia (DEM),



O efeito Orloff

"Hoje sou eu. É o efeito Orloff. Amanhã, vocês".

A frase do deputado Eduardo Cunha, uma das figuras mais controversas da vida pública brasileira no período pós-redemocratização, disparada numa reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, merece um estudo. E algumas considerações. Não pelas palavras escolhidas, nem pela alusão a um velho comercial de uma vodka. Tampouco pelo tom de gravidade e solenidade que Cunha emprestou ao momento.

O que muitos entenderam como uma ameaça, outros como aviso, soa como um pedido de ajuda de quem, antes tão poderoso, recorre ao nívelamento para obter dos seus pares, transformados em julgadores, o benefício do perdão, a condescendência necessária para quem julga ter licença para delinquir.

A sentença de Eduardo Cunha pode ser compreendida como uma síntese, na defesa de um comportamento próprio de quem se lança, impassível, aos jogos de poder que

envolvem os ambientes do Legislativo e de suas relações com o Executivo na capital do País.

Eduardo Cunha, que luta para que o processo de cassação do seu mandato volte a ser examinado pela Comissão de Ética da Câmara, tem repetido à exaustão que não cometeu infração ética alguma. Tem dito que é vítima de perseguição, que está sendo denunciado por ter tido a coragem de instaurar o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff e outras coisas do gênero.

"Hoje sou eu [...] amanhã vocês". A frase-ameça-aviso é emblemática. Em seguida, Eduardo Cunha disse aos seus companheiros que se a guilhotina da Câmara dos Deputados alcançar o seu pescoço, outras cabeças – de deputados e senadores denunciados em outras investigações e processos – vão rolar.

É como se dissesse – e para bom entendedor meia palavra basta – que a Câmara dos Deputados não é lugar para santos e que muitos usam de expedientes se-



melhantes. E que, por isso, na hora de julgar os iguais, os senhores parlamentares federais sejam companheiros e compreensivos, como bons amigos adolescentes.

O que fará o plenário da Câmara dos Deputados depois do aviso sobre o "Efeito Orloff" ainda é uma incógnita. O que se sabe é que a casa legislativa, cujo dirigente é o segundo na linha de sucessão do comando do País, nunca teve

um presidente tão odiado e temido. Talvez não apenas pelo poder que exerceu nem pelo que parece saber de cada um dos seus pares. Mas, por ser produto acabado e perfeito do meio em que atua há décadas e que, por isso mesmo, multiplicou-se, criando sócias, clones de si mesmo. É com estes que Eduardo Cunha espera contar para poder conservar os dedos, depois de perder os anéis.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Renúncia de Cunha

O Brasil não pode se dar ao luxo de ficar parado, esperando a saída de Eduardo Cunha da presidência da Câmara dos Deputados e muito menos de Dilma Rousseff da Presidência da República. Os desempregados estão encurralados e as indústrias amargam prejuízos há meses. Duas figuras políticas não podem ter tanto poder assim, ter tanta influência a ponto de engessar as instituições. É quase impossível calcular o prejuízo causado por tanta indefinição política no país, nos últimos meses. A Polícia Federal está agindo corretamente, sendo rigorosa em suas apurações, no que tange os esquemas de corrupção dentro das empresas estatais. O povo não pode ficar parado, pois ainda restam muitas caixas pretas a serem abertas, como por exemplo, a sangria dos cofres do BNDES, CEF, BB, empresas de saneamento, dentre outros. Cunha renunciou ao cargo, mas ainda falta Dilma, que parece não se preocupar com a angústia de seu povo, pois fica brincando de fazer vaquinha, se prestando a um papel minimamente ridículo.

José Carlos Saraiva da Costa

Via e-mail

Futebol

É provável que a nossa Seleção jamais alcance uma vitória, enquanto eger apenas um jogador, dentre os 22. Notem bem. Aqui só se fala em Neymar. Por isso mesmo vem perdendo todas. Portugal não é diferente. Ontem, o Cristiano Ronaldo jogou 24 minutos do 1º tempo, saiu de campo chorando por força de uma contusão. Somente Éder, na prorrogação, conferiu a vitória lusa. Quem presenciou ou viu na televisão o desembarque da Seleção Portuguesa notou a fracassada presença do autor do gol da vitória. O Cristiano Ronaldo usurpou, por completo, a conquista da Eurocopa. E isso não é bom para seleção de qualquer país. No caso Portugal, a frieza disse tudo. Sobrou hipocrisia.

José Santos Diniz

Via e-mail

PALCO

LUTO – O deputado George Soares (PR) compareceu ontem à última sessão plenária do primeiro semestre legislativo usando uma gravata preta. Segundo ele, em protesto contra a situação de insegurança na cidade de Assu.

REPÚDIO – A Associação dos Produtores Culturais e Artísticos (APCA-RN) divulgou ontem nota de repúdio e indignação. Motivo: a interdição do Teatro Alberto Maranhão, que completou um ano exatamente nesta quinta-feira, 14.

FECHADOS – A nota é assinada por 15 produtores filiados à entidade. Aliás, bem que o protesto pode ser estendido a outras áreas. A maioria dos museus da capital, principalmente no centro histórico, está fechada há tempos.

ABRIGO – Sexta-feira, 15, a partir das 16 horas, será realizada a tradicional festa junina do Instituto Juvino Barreto, cuja renda será revertida em benefícios dos idosos. Senhas a R\$ 20,00 com direito a sorteio de brindes e viagem.

SÓCIA – O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte promoveu ontem à noite solenidade em que entregou o diploma de sócia honorária à cantora Glorinha Oliveira, reconhecimento por sua contribuição à cultura do Estado.

SÓCIOS – Na mesma solenidade, o IHGRN entregou os diplomas de sócios efetivos a Francisco Eduardo Guimarães, Marcelo Alves Dias de Souza e Washington Alves de Fontes, procurador da Assembleia Legislativa e orador do evento.

ATLETISMO – Dezoito paratletas da Sociedade dos Amigos do Deficiente Físico do Rio Grande do Norte (SADEF-RN) participarão, no fim de semana, em São Paulo, da 2ª etapa do Circuito Loterias Caixas.

CHANCE – Será a última chance para obter marcas classificatórias, nas provas de atletismo, halterofilismo e natação e garantir presença nos Jogos Paralímpicos que serão realizados logo após os Jogos Olímpicos Rio 2016.

JORNALISTAS – Candidata a presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), Maria José Braga está em Natal onde visita redações dos veículos de comunicação. A eleição está marcada para o próximo dia 21.

LDO – Duas reportagens produzidas pela TV Assembleia e já disponíveis do canal da emissora no YouTube mostram, de forma bastante didática, o que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias, sua importância e forma de tramitação.

REDES – Nas redes sociais, a importância da LDO, preparatória para a elaboração e votação da Lei do Orçamento Anual (LDO), no final do ano, foi amplamente divulgada por iniciativa da Coordenadoria de Comunicação da Assembleia.

RELÍQUIAS – Começa hoje e prossegue até domingo, em Caicó, durante a programação da Festa de Santana, o III Encontro de Carros Antigos do Seridó, que inclui carreata pela cidade e exposição na Ilha de Santana.

CAMARIM

1 ELEIÇÕES

Nada menos que cinco dos atuais 24 deputados estaduais estarão diretamente envolvidos na disputa das eleições municipais deste ano no Rio Grande do Norte. Quatro deles serão candidatos na capital.

2 NOMES

Kelps Lima (Solidariedade), Fernando Mineiro (PT), Márcia Maia (PSDB) e Jacó Jácome (PMN) deverão disputar a eleição para prefeito de Natal. Todos no bloco de oposição ao atual prefeito Carlos Eduardo Alves, do PDT

3 PARNAMIRIM

O quinto candidato é o deputado Carlos Augusto Maia, do PSD, que disputará a eleição para prefeito de Parnamirim. Maia, que se elegeu vereador em 2012 e deputado em 2014, tem o apoio do governador Robinson Faria.

4 VICE

A ala dos candidatos no Palácio José Augusto, sede do Legislativo, poderá contar, ainda, com o reforço do deputado Hermano Moraes, cotado para ser indicado pelo seu partido, o PMDB, para companheiro de chapa de Carlos Eduardo.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojornal.jor.br

A educação como ato de amor

Projetos extremamente nocivos à educação brasileira tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Refiro-me ao PL 7180/2014, ao PL 867/2015 e ao PL 1411/2015, que tramitam na Câmara dos Deputados, mas também ao PLS 193/2016, que tramita no Senado Federal. Todos esses projetos se vinculam à ideologia do movimento "Escola sem partido", que na verdade defende uma escola com partido único: ultraliberal na economia e ultraconservador no que diz respeito aos direitos humanos.

Trata-se de uma nova versão da educação moral e cívica, através da qual a ditadura civil-militar buscou sustentar seus valores e práticas, esvaziando o conteúdo crítico do currículo brasileiro e censurando o livre exercício do processo de ensino e aprendizagem. Aliás, o fato desta ofensiva conservadora estar sincronizada com o golpe de Estado em curso no Brasil não é mera coincidência. Quando o Estado Democrático de Direito é violentado, as correntes ultraconservadoras adormecidas se sentem à vontade para abandonar seus esconderijos e disputar os rumos da nação.

O projeto "Escola sem partido", denominado pelos meus colegas professores como "Lei da Mordaça", é apenas mais um sintoma do avanço do conservadorismo na sociedade brasileira, conservadorismo que é fomentado pela grande mídia empresarial, por um Congresso Nacional hegemonicamente conservador e por um governo ilegítimo, edificado sobre um golpe parlamentar que, se consumado, tende a anular todas as conquistas civilizatórias consagradas na Constituição de 1988.

Não é por acaso que estamos testemunhando atentados contra as sedes de partidos progressistas; agressões físicas contra militantes de esquerda; violência arbitrária e gratuita contra gays, lésbicas, travestis, bissexuais e transexuais; estupro coletivos; militarização das escolas; criminalização geral e irrestrita da política.

Derrotar o projeto "Escola sem partido" é fundamental para conter a onda conservadora que tenta inundar a nossa sociedade. Não se trata de defender qualquer tipo de doutrinação nas escolas, mas o exercício do livre pensamento e da liberdade de ensino, consagrada no artigo 206 da Constituição Federal e no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Não se trata de defender uma suposta ideologia de gênero, mas de educar para a cidadania, para o respeito às mais diversas identidades de gênero e orientações sexuais. Não se trata de defender a partidarização do currículo, mas de promover a formação de sujeitos críticos, capazes de se posicionar diante da realidade que os cerca.

Juristas como Lenio Streck, Nina Beatriz Ranieri, Daniel Sarmento, Pedro Estevam Serrano e Marcus Vinícius Furtao Coelho já se posicionaram contra a proposta. Para Furtao Coelho, além de se tratar de um projeto inconstitucional, seria "desumano exigir que o professor seja um autômato dentro da sala de aula".

Já o professor Leandro Karnal (UNICAMP) considera que "a demonização da política é a pior herança da ditadura militar, que além de matar seres humanos, ainda provocou na educação um dano que vai se arrastar por mais algumas décadas".

Estamos em pleno século XXI, mas parece que retornamos ao século XIX, pois ainda há quem defenda jornada de trabalho de 80h semanais, escola sem pluralismo e governo sem voto. Em homenagem ao legado de Paulo Freire, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, lutaremos com todo nosso empenho em defesa da pedagogia da autonomia, da liberdade de ensino e da educação como ato de amor.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Política no RN

Perde prestígio a família Alves na Câmara Federal e ganha a família Maia. Henrique perde e José Agripino/Felipe Maia ganham com o primo na presidência. Como fênix o DEM ressurgiu das cinzas. Política é muito dinâmica.

Em tempo: DEM recebeu apoio do PT e do PCdoB. E aí senadora Fátima Bezerra/Mineiro?

Marcos Aurélio

Via NOVOWhats

Pesquisas eleitorais

Sobre o editorial de hoje, não vejo com o mesmo otimismo do NJ os números das pesquisas. Ao mesmo tempo em que a população diz ser a favor das operações anticorrupção, demonstra suas preferências pelos mesmos políticos de sempre, inclusive candidatos com ficha-suja comprovada.

José Fortaleza

Via NOVOWhats



Essa é a realidade das ruas do bairro de Emaús, em Parnamirim, nas proximidades do Vila Folia. Nós destaques, terrenos sujos e abandonados pelos seus proprietários e canteiros cheios de Mato. Diversas outras vias da região estão nas mesmas condições. Por ironia, a sede da Semsur de Parnamirim fica na rua Cosme e Damião.

Paulo Correia

Via NOVOWhats

Ceasa-RN

CEASA em Parnamirim: Governador diz que a Ceasa vai devolver os empregos que o aeroporto tirou. E o que vai devolver os empregos que a Ceasa retirará de Natal?

Valdemar Domingues

Via NOVOWhats



Galinhos/RN, paraíso da costa branca do nosso RN.

Alex Soares

Via NOVOWhats

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



Saia daqui!

HIGOR BLANCO



Leila e Rafaela, Jefferson e Sandrinho, Marcela e Marina, Niko e Félix. Todos esses casais sofreram nas telas e os atores na vida real. Alguns, como André Gonçalves, chegaram a ser agredidos na rua por fazerem um personagem gay na novela. Juntos, todos foram absolutamente importantes e abriram portas para que o inesperado surgisse justamente num folhetim de época. A cena de sexo entre André e Tolentino na novela Liberdade, Liberdade foi uma das mais bonitas da história.

Menos marcação e mais entrega. Essa foi a orientação principal da equipe de direção. Exige porque se trata "de um amor que foi negado por muito tempo, que é perigoso e pode ser condenado a qualquer momento", como bem explicou o ator Caio Blat. Naquela época, entre 1789 e 1808, a Conjunção Mineira queria proclamar uma república independente. Havia ensaios de rebelião, mas nenhuma que revolucionasse o comportamento sexual. Gays morriam enforcados.

Autor da trama, Mario Teixeira descreveu: "Não é tratada como uma cena de amor entre dois homens. Ela foi gravada como uma cena de amor, não importa o sexo". E eu aproveitei para advertir: orientação sexual não dita roupa, moda ou afins. Portanto, essa coluna é expressamente contraindicada para quem acha que saia é coisa de mulher.

É claro que preciso fazer aqui um adendo. Não poder viver publicamente o que se fez com que criássemos socialmente uma cultura relegada, mas que é super importante. Foi nos guetos que diversos grupos puderam ser inteiros, sem pressões sociais. Não falo de homossexuais, mas de punks e outros tantos.

Choques que quebrem a cultura do formato único, é disso que precisamos. Do mesmo jeito que a saia foi criada para mulheres as calças foram para os homens. Mas a origem não quer dizer

nada. Felizmente temos um ciclo universal para todas as coisas: princípio, meio e fim.

Estamos na metade. É um tempo de mudança. Quem se arrisca ou expõe sai na frente e pode mostrar toda a sua veracidade ou ser alvo, invariavelmente corre-se o risco. Prefiro me arriscar.

Kilt é uma palavra que na antiga língua escocesa significa prender a roupa ao corpo. A saia kilt, feita originalmente em lã escovada no padrão tartan xadrez, amparava do frio. Absorvia a água como um manto. O sentido sempre foi de proteção, mas que a estética.

Afortunadamente vivemos a era da provocação. A androginia que surgiu entre as décadas de 1970 e 1980 no meio do movimento rock é nossa aliada; resgatamos-a. O objetivo maior agora é mesmo derrubar barreiras do convencionalmente aceitável. Aliás, aceita-se muito mais facilmente fora daqui. Na Europa saia para homem é popular, cool, já foi incorporada ao lifestyle masculino. Existe uma infinidade de modelagens, tecidos e estampas, não apenas o tradicional modelo

escocês.

Na inauguração da mais recente empresa que abri, estava vestindo uma kilt. Eu estava certo de que poderia haver rejeição – nesse aspecto me enganei. Abri as pernas para descer do carro e tentei agir com naturalidade, mesmo assustado com aquela incrível sensação de liberdade que só uma saia promove. Os homens – muitos heterossexuais, registre-se – comentaram o quão moderno era.

A saia é assinada pelo querido amigo e estilista Marcelu Ferraz, o qual represento aqui em Natal. Apesar de vender suas peças, não trouxe nenhuma para comercializar na loja. Simplesmente julguei, como muitos podem estar fazendo agora por terem ignorado a advertência que fiz logo no início do texto. Pois saibam que a despeito de toda essa ladainha eu já vendi saias kilt para homens aqui de Natal. Sociedade, tremei!

O primeiro a me encomendar uma foi André Azevedo, advogado. Profissão tradicional não precisa esconder sensibilidade. E no mercado há outros nomes interessantes investindo nesse nicho de

mercado. Fabiano Siqueira, que vende pela internet, distribui kilts para todo o Brasil. Coloca nelas até uma pegada tropical, só pra provocar.

Autora do livro Moda e Sociabilidade, Maria Claudia Bonadio, registrou: "até a Idade Média, homens e mulheres usavam uma espécie de túnica. Depois, houve uma distinção sexual clara – as mulheres continuaram a usar uma túnica mais ajustada ao corpo. Já os homens passaram a usar trajes bifurcados, como calças ou bermudas". Como nem sempre foi de um só jeito, nem sempre será.

Alexander McQueen usava. Marc Jacobs sempre é visto com as suas. As saias foram adotadas pelos estilistas e, aos poucos, serão também pelas pessoas. É uma questão de moda, não de sexo. Mesmo porque, se você for curiar embaixo de saias por aí só pra fazer o teste, vai ver que todos os homens têm os mesmos dotes. Como, quando e para o que usam é uma discussão que está mais embaixo.

Eu uso saia e acho difícil encontrar um cabra com o pau maior que o meu, numa boa.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



'Solstício de Manhattan' é o nome dado a um evento que ocorre ao pôr do sol, quando o Sol está alinhado com as ruas dispostas de Manhattan, Nova Iorque.

Foto: Michael Appleton/nycmayoroffice

+LIDAS

Suposta embriaguez de 'amarelinho' será investigada pela STTU:



Repórter é assaltada enquanto fazia reportagem sobre assaltos na PB:



Cabo Telecom esclarece áudio viral do Whatsapp sobre suposta 'auditoria'



Pesquisa eleitoral do NOVO, Consult e 98FM segue bombando no Twitter. Acesse nosso perfil (@NovoJornalRN) e confira mais detalhes sobre as eleições 2016 em Macau-RN.



Quer assistir 'Cássia Eller, o musical', mas tá sem grana? O NOVO resolve seu problema e te leva para o espetáculo pela metade do preço! Acesse o nosso Instagram (@NovoJornalRN) e saiba mais detalhes.



Vídeo sobre suposta embriaguez de um agente da STTU viralizou na nossa página do Facebook. Corre lá e veja saiba mais sobre esse destaque do dia.

Prévia do PIB volta a cair e é pior resultado desde 2010, diz FGV

Índice de Atividade Econômica do Banco Central em maio teve baixa de 0,51% ante abril, menor nível em do ajuste sazonal em mais de seis anos. No acumulado do ano, a retração é de 5,43%

Célia Froufe
Da Agência Estado

Depois da leve alta de abril (0,07% pelo dado já revisado), a economia brasileira voltou a andar de ré em maio. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) desse mês teve baixa de 0,51% ante abril, com ajuste sazonal, informou ontem (14), a instituição. Esse é o pior resultado desde janeiro de 2010.

O IBC-Br registrou em maio o menor nível em mais de seis anos. Em janeiro de 2010, o indicador do BC estava em 133,56 pontos (dado já atualizado) e, em maio deste ano caiu para 133,67 pontos pela série com ajustes sazonais. Já na série sem ajuste sazonal, o IBC-Br atingiu a marca de 133,14 pontos em maio, que é a mais baixa desde fevereiro deste ano (130,46 pontos).

De um mês para o outro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 134,36 pontos para 133,67 pontos na

série dessazonalizada. A queda do IBC-Br ficou mais profunda do que a mediana de -0,22% obtida com as estimativas dos 34 analistas do mercado financeiro consultados pelo Broadcast Projeções, mas dentro do intervalo que ia de queda de 0,70% à alta de 0,20%.

No acumulado deste ano, segundo o IBC-Br a retração é de 5,79%, pela série sem ajustes sazonais. Também pela série observada, é possível identificar um recuo de 5,43% nos 12 meses encerrados em maio.

Na comparação entre os meses de maio de 2016 e 2015, houve baixa de 4,92% também na série sem ajustes sazonais. A série observada encerrou com o IBC-Br em 133,14 pontos ante 135,66 de abril.

O indicador de maio de 2016 ante o mesmo mês de 2015 mostrou uma retração menor do que a apontada pela mediana (-4,40%) das previsões dos 31 analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Broadcast Projeções (-5,30% a -3,50%).



MARCOS SANTOS / USP

// Economia brasileira voltou a andar de ré em maio com a queda da atividade econômica, segundo o BC

REVISÃO

Em janeiro, o Banco Central promoveu uma revisão metodológica na apuração do IBC-Br para incorporar a estrutura de produtos e avanços metodológicos do Siste-

ma de Contas Nacional, entre outros indicadores.

Conhecido como "prévia do PIB do BC", o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses.

A atual previsão oficial do BC para a atividade doméstica deste ano é de queda de -3,3%, de acordo com o mais recente Relatório Trimestral de Inflação.

Também no Relatório

de Mercado Focus da última segunda-feira, a mediana das estimativas do mercado para o Produto Interno Bruto (PIB) estava em -3,30%.

TRIMESTRE

O IBC-Br registrou baixa de 0,97% no acumulado do trimestre de março a maio na comparação com o resultado dos três meses anteriores pela série ajustada do Banco Central. Já na comparação de março a maio com idêntico período de 2015, o resultado do índice foi de queda de 5,49% pela série observada.

Como de costume, o Banco Central revisou dados do Índice de Atividade Econômica na margem na série com ajuste.

Em abril, o IBC foi alterado de +0,03% para +0,07%. No caso de março, a revisão foi de -0,36% para -0,42%. O dado de fevereiro foi mantido em -0,30% e o de janeiro, de -0,65% para -0,69%. Em relação à dezembro do ano passado, o BC substituiu a taxa de -0,19% pela de -0,21% e a de novembro, de -0,15% pela de -0,86%.



Sabe de onde vem a inspiração para as nossas plantas baixas? Da sua árvore genealógica.

RITZ - G 5
 Projetando o melhor para sua vida



 /ritzbrasil ritz-g5.com.br
 84 3027.2020  84 99107-7130

Decisão da Petrobras preocupa governo do RN

Estatual recebe autorização da ANP para interromper produção em plataformas de cinco estados por inviabilidade econômica

Igor Jácome
Do NOVO

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou a Petrobras a interromper a produção em 14 concessões e 16 plataformas nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Sergipe e Espírito Santo, por até um ano. O motivo seria a inviabilidade econômica da produção nessas áreas.

No Rio Grande do Norte, a estatal vai paralisar a operação das três plataformas de Agulha, no mar, além de outras quatro plataformas nos campos de Ubarana, Arabaiana e Pescada. O governo do estado afirmou que mantém diálogo com a empresa, mas admite que não deverá conseguir reverter uma decisão empresarial a curto prazo. O temor é de uma queda ainda maior na distribuição de royalties e o aumento do desemprego.

A notícia chamou a atenção de representantes do segmento que participavam ontem, em Natal, da PetroNor – Conferência do setor de petróleo no Norte e Nordeste brasileiro. Apesar de a empresa não ter emitido informações sobre a paralisação da operação, empresários e consultores acreditam que este pode ser um primeiro passo para que a Petrobras coloque esses ativos à venda dentro de até um ano – a exemplo do que está fazendo com a venda de poços terrestres (tema do evento).

Parte das áreas que terão operações suspensas, inclusive, já integrava o plano de desinvestimentos da companhia, apresentado em março, prevendo 104 concessões correspondentes a 2% da produção petrolífera estatal.

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Otomar Lopes Cardoso, afirmou que o Executivo estadual vê com bons olhos o repasse de áreas que não estavam tendo investimentos da Petrobras para pequenos operadores da iniciativa privada, como uma chance de retomada da produção em campos maduros, inclusive com a possibilidade de mais empregos e investimentos. Por outro lado, vê com preocupação a suspensão. “É uma decisão da empresa, não há como interferir no momento. É verdade que isso afeta um



// Conferência do setor de petróleo no Norte e Nordeste brasileiro será encerrada hoje em Natal



// Otomar Lopes Cardoso, secretário de Desenvolvimento

pouco a arrecadação, mas se isso for uma preparação para que entre no bloco de vendas, é apenas um momento passageiro”, afirmou.

O secretário adjunto e o diretor do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerme), Jean Paul Prates, reforçaram que os poços não são os de maior produção do estado e que, portanto, não vão representar um grande déficit.

O fato, por outro lado, desagrudou o Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Norte (Sindipetro/RN). De acordo com o presidente da entidade, José Araújo, não existe qualquer inviabilidade comprovada. “Nenhum projeto no Rio Grande do Norte é inviável economicamente. Essa é uma desculpa da Petrobras para entregar essas plataformas para empresas estrangeiras. Se fosse inviável, não teria tanta gente querendo comprar”, argumentou. A categoria está em fase de mobilização, junto a outros sindicatos estaduais e poderá entrar em greve até o dia 29 de julho. Assembleias internas estão sendo convocadas.

Segundo a ANP, a solicitação da Petrobras ocorreu por



// Jean Paul Prates, diretor do Centro de Estratégias

causa das recentes mudanças da conjuntura externa, especialmente a queda de preço do barril de petróleo, a desvalorização do real, a perda de grau de investimento e os problemas enfrentados com fornecedores nacionais.

A autorização de paralisação é válida por 12 meses. Findo o prazo de interrupção, se a Petrobras não tiver vendido os ativos ou não constatar a inviabilidade econômica do retorno de produção, deverá dar início ao processo de terminação antecipada dos contratos de concessão. Dessa forma, as áreas podem voltar a ser leiloadas. “A concessão prevê uma produção contínua. A empresa não pode simplesmente parar de produzir. Tem que apresentar razões para que a agência reguladora do governo autorize ou não a suspensão da operação”, aponta Jean-Paul Prates. Até primeiro de maio do próximo ano, a operadora terá que apresentar estudos de retorno à operação.

No caso da plataforma POUB-02 (Concessão de Oeste de Ubarana), no Rio Grande do Norte, foi autorizada sua paralisação “definitiva”.

OPERAÇÕES SUSPENSAS

Em terra:

Agulhada; Angelim; Aruari; Atalaia Sul; Brejo Grande; Ilha Pequena (Sergipe). Fazenda Matinha; Fazenda Santa Rosa Pedrinhas; Quererá; Rio da Serra; Rio Pojuca (Bahia). Rio São Mateus Oeste (Espírito Santo).

Em mar:

Agulha (Rio Grande do Norte)

Plataformas:

Rio Grande do Norte PAG-1, PAG-2, PAG-3 (Campo de Agulha) PUB-15 (Campo de Ubarana), PARB-3 (Campo de Arabaiana), PPE-3 (Campo de Pescada). POUB-02, definitivamente (Campo Oeste de Ubarana)

Ceará

PXA-2 (Campo de Xaréu)

Sergipe:

PCM-05, PCM-06, PCM-07, PCM-08, PCM-09 (Campo de Camorim); PGA-2, PGA-7 e PGA-8 (Campo de Guaricema)

Encontro do setor segue até hoje em Natal

Reunidos em Natal, ontem, os representantes das empresas ligadas ao petróleo – sejam pequenas produtoras ou prestadoras de serviços discutiram as mudanças no mercado potiguar com a venda de campos onshore (em terra) maduros que a Petrobras deve realizar até o final do ano: 38. As discussões seguem até hoje no Sebrae da avenida Lima e Silva, em Lagoa Nova.

Os empresários afirmam que a chegada de mais empresas de pequeno porte num mercado quase monopolizado pela Petrobras poderia retomar empregos perdidos durante a atual crise: mais de 10 mil somente em Mossoró, de acordo com o sindicato das empresas prestadoras de serviços à estatal (Redepetro/RN). “Será benéfico para todo mundo, para os fornecedores, e para a população em termos de emprego e renda local, além de uma maior produção”, afirma o diretor da PetroNor, Nicolás Honorato, da Austral Consultoria. “Acredita-se que os produtores independentes conseguem investir mais nesses campos que a Petrobras vinha investindo nos últimos anos, porque ela investiu muito, com lógica empresarial, na produção offshore, que é muito mais lucrativa. Acreditamos que aquelas empresas que têm foco na produção em terra vão conseguir aumentar a produção e portanto aumentar compra de bens e serviços e gerar mais empregos aqui”, afirma ele. Conforme os empreendedores, campos maduros com baixa produção e inviáveis para uma empresa de grande porte como a Petrobras são atrativos para empresas de pequeno e médio porte. As pequenas produzem até mil barris por dia, enquanto a médias chegam a até 10. “Em outras circunstâncias, esses campos daqui nem seriam considerados maduros”, conclui Anabal Santos Júnior, secretário executivo da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás.

// PPI

Moreira quer rede de logística

O secretário-executivo do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), Moreira Franco, afirmou ontem (14) que é necessário construir uma rede de logística que permita a diminuição de custos do País, sinalizando que as próximas concessões de infraestrutura terão esse objetivo em mente. “Nós perdemos a qualidade de produção de projetos, não temos projetos adequados. O Brasil não tem um banco de projetos”, disse Moreira, durante evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Segundo o secretário-executivo, a falta de projetos adequados aparece como empecilho para a elaboração do plano de concessões. “Estamos trabalhando para restabelecer, no orçamento do governo, recursos públicos que sejam destinados à elaboração de projetos”, Moreira ainda afirmou que o governo trabalha com a expectativa de apresentar uma agenda na primeira reunião do Conselho do PPI, em agosto.

“Nós temos uma proposta de colocar uma licitação de uma ferrovia e, ao mesmo tempo, na mesma licitação, dois pontos portuários, para que se possa começar a ter filosofia distinta da praticada até agora”. No entanto, Moreira não deu detalhes sobre quando o edital dessa e de outras licitações serão lançados. O secretário-executivo do PPI ainda ressaltou que o governo trabalha para resolver problemas no plano do crédito às concessões de infraestrutura, afirmando que o BNDES não poderá desempenhar o mesmo papel cumprido na última etapa.

“Estamos trabalhado para estruturar uma modelagem que seja eficaz e abra um ambiente concorrencial, que traga bancos comerciais e estrangeiros e crie um ambiente de negócios capaz de gerar confiança”. Moreira Franco ainda afirmou que o País precisa dispor de uma Lei de Licitações que seja “compreensível”. “Precisamos juntar todas as iniciativas, interpretações dos órgãos de controle, Poder Judiciário, e consolidar tudo numa lei que seja eficaz.”

O secretário-executivo ainda se disse aberto a sugestões do empresariado em relação à consolidação de uma Lei das Licitações “O ambiente, hoje, é muito favorável a isso. Moreira Franco ainda ter recebido uma mensagem de uma empresa a respeito da concessão do aeroporto de Confins, em Minas Gerais, cujo teor era “absolutamente republicano”, apenas comunicando a vitória no leilão do ativo. “Não há nada ilícito, não há crime O governo tem que ouvir e saber das dificuldades”, disse Moreira Franco.

// Operação Inversão

Delegados da PF criaram ‘balcão de negócios’, acusa Procuradoria

O Ministério Público Federal informou ontem (14) que três delegados federais, presos na Operação Inversão, ‘transformaram a Delegacia de Combate a Crimes Previdenciários (Deleprev) em um balcão de negócios e de impunidade’. De acordo com a Procuradoria, os delegados conduziam investigações para exigir propina. Um alvo da De-

leprev teria feito pagamentos regulares.

Os delegados da PF Ulisses Francisco Vieira Mendes, ex-chefe da Deleprev, hoje aposentado, Rodrigo Cláudio de Gouveia Leão e Carlos Bastos Valbão, da mesma delegacia, foram presos pela Inversão. Hoje será realizada no Fórum Criminal Federal de São Paulo a audiência de custódia com os investigados presos na

operação.

Segundo a Procuradoria da República, os policiais teriam cobrado propina de até R\$ 800 mil para barrar operação da PF contra fraudadores da Previdência.

“Pesam contra eles várias provas de sua participação, inclusive obtidas com interceptação ambiental e ações realizadas em seus gabinetes com autorização judicial”, aponta a

Procuradoria.

Para os procuradores da República responsáveis pelo caso, “os investigados transformaram a Deleprev, que deveria atuar na apuração de delitos previdenciários - que tanto sangram os cofres da União - num balcão de negócios e de impunidade”.

A Inversão é uma operação conjunta do Ministério Público Federal e do Setor de

Contra-Inteligência da Polícia Federal.

Além da prisão dos três delegados, a Polícia Federal cumpriu outros 10 mandados de prisão preventiva, referentes a seis intermediários do esquema e a quatro investigados que teriam pago propina a policiais, entre 2010 e 2015 para evitar investigações de crimes contra a Previdência Social em que eram investigados.

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Sem drenagem, moradores ainda erguem barreiras contra as águas

Obra prevista para Copa de 2014 devem ser finalizadas em outubro, segundo a Semov; até lá, quem mora na avenida Capitão Mor Gouveia se defende como pode da invasão de águas fluviais

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Quase três anos depois de ter sido iniciada, a obra de drenagem da avenida Capitão Mor Gouveia, em Lagoa Nova, na Zona Oeste da cidade, ainda não foi concluída. Fundamental para os moradores da região, cujas casas acabam alagadas durante os períodos de chuva, o serviço fazia parte do projeto de reestruturação da avenida prevista ainda para a Copa do Mundo de 2014. Diante de mais uma estação chuvosa, o temor das famílias que habitam naquela área se agrava.

As obras de drenagem devem ser concluídas em outubro. A solução paliativa encontrada pela prefeitura foi a instalação de uma bomba submersa para escoar as águas pluviais provisoriamente. Os moradores afirmam que houve uma pequena melhora com a instalação da bomba, mas que a água continua invadindo suas casas. Enquanto aguardam soluções definitivas, as pessoas da região erguem barreiras de concreto tentando conter a água quase sempre sem sucesso.

A dona de casa Alba Barbosa, 67, vive no trecho entre a avenida Capitão Mor Gouveia e a rua São José desde 1975. Os problemas com inundações fazem parte de seu cotidiano. Diversas vezes a família precisou reformar a própria casa para prevenir novos danos materiais. Na frente do imóvel, por exemplo, foi erguida uma rampa com mais de um metro de altura. A medida reduziu os prejuízos, mas não impediu que numa enxurrada o interior da residência seja atingido.

"A água já derrubou três muros da minha casa. Já perdi vários móveis e precisei comprar tudo de novo. A água acumulada já chegou a uma altura



// Kathia Passos, secretária: As paredes não deixam que as coisas sejam levadas durante as chuvas"



// Alba Barbosa, dona de casa: "Água derrubou três muros"

de 80 cm. Construí essa barreira, mas a água ainda entra. Não consegue mais invadir a casa como antes, mas ainda molha um pouco", relata a moradora.

Andando pela região é possível observar que, após

os portões de entrada, muitos moradores tentam proteger a casa com barreiras de concreto. Os muros são marcados pelo nível de água acumulada, que sempre encontra um jeito de driblar os diques caseiros. O problema, ali-

ás, foi abordado pelos leitores do NOVO na transmissão ao vivo da reunião de pauta do impresso realizada na página do Facebook.

A secretária Kathia Passos vive na mesma casa desde que nasceu, há 39 anos. Para conversar com a reportagem do NOVO foi preciso subir uma escada e passar sobre o muro que se ergue na frente do portão para chegar até a rua. A parede dá uma volta pela área externa da casa e, com novas fileiras de tijolo acrescentadas ao longo dos anos, a estrutura já cobre até a janela que deveria contribuir com a ventilação da residência.

"Em 1998 perdemos tudo e precisamos comprar de novo sem nunca ter tido nenhum ressarcimento. Nós aprendemos a lição e hoje as paredes não deixam que as coisas sejam levadas. O carro a gente

tira de casa e leva para a praça. Quando começa a chover geralmente as pessoas aproveitam para dormir, mas nós sempre acordamos para tentar salvar as nossas coisas", relata Kathia Passos.

A moradora conta ainda que as histórias se repetem em todas as casas ao longo dos anos sem que o problema seja resolvido de forma efetiva. Kathia afirma que, recentemente, viu uma de suas vizinhas ser resgatada de bote, pois apesar da estrutura construída na frente da casa, a água irrompeu pelo muro lateral e a senhora ficou ilhada.

"Quando chove eu preciso dar remédio para a minha mãe dormir porque ela entra em pânico. Eu tenho medo que ela passe mal, pois se isso acontecer eu não tenho como tirá-la de casa. A vizinha precisou deixar o lar. Ela era ido-

sa e ficou presa durante a última enchente. Preciso ser resgatada com um bote", protesta Kathia.

A moradora tem esperança que a conclusão das obras de drenagem possa resolver o problema de forma efetiva, ou pelo menos amenizar os prejuízos para a comunidade.

A aposentada Ivanilde Fernandes, 75, precisou reestruturar toda sua casa para elevar o nível da residência. "No ano passado a água entrou e acabou com tudo. Já perdemos as contas de quantas vezes sofremos com inundações. Agora a minha casa está em reforma para elevar o nível em pelo menos 0,5m e tentar impedir a entrada da água", relata Ivanilde.

Além dos gastos em reforma e da perda de bens, existe um medo que ronda os moradores da região. A comerciante Mary Lucy Fernandes também está entre as pessoas que já tiveram suas casas alagadas e precisaram refazer a mobília. "Todo mundo que vive aqui tem alguma história para contar. Já perdi vários móveis e esses danos nunca foram ressarcidos. Agora sempre que chove eu volto para casa correndo na tentativa de salvar alguma coisa", relata a moradora de 51 anos, que vive na região há pelo menos 30.

Algumas casas estão vazias. De acordo com os vizinhos foram deixadas pelos moradores devido aos problemas com alagamentos. No entanto, os imóveis da região perderam consideravelmente seu valor de venda, impossibilitando que esses moradores deixem a região. "Já pensei muitas vezes em sair daqui, mas não tenho para onde ir", declara Mary Lucy.

Sendo assim a população aguarda que as obras sejam concluídas e possam resolver o problema enquanto acrescentam fileiras de tijolo as suas barreiras.

Secretário diz que o ritmo está bom

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semov), Tomaz Neto, as obras de reestruturação da Avenida Capitão Mor Gouveia seguem o ritmo previsto e a drenagem deve ser concluída até o final de outubro.

"As obras da Avenida Capitão Mor Gouveia estão em bom andamento. A pista de rolamento, sentido Urbana, já foi 100% concluída. Também já entregamos o binário da avenida Mor Gouveia e da avenida Jerônimo Câmara.

Dos 217m de túnel necessários para interligar os poços e concluir a drenagem, segundo ele, foram escavados 37m.

A reestruturação da avenida inclui, além da drenagem, obras de esgotamento sanitário, substituição do asfalto e



// Construção de poço na obra de drenagem da avenida Capitão Mor Gouveia

implantação de um corredor exclusivo de ônibus. O complexo foi orçado inicialmente em R\$ 119 milhões. O contrato inclui obras da mesma natureza na avenida Jerônimo Câmara,

avenida Felizardo Moura e Km 6.

Para reduzir os impactos da obra, o projeto foi dividido em etapas. O lote 1, no qual está inserida a obra de drenagem, deve ser concluído

até dezembro deste ano, de acordo com Tomaz Neto. O lote 2 já foi 100% concluído e o trecho da Avenida Felizardo Moura, que vai da Urbana a ponte de Igapó, deve ser iniciado em 2017.

Obras em torno da Arena estão paradas

O túnel de drenagem da Arena das Dunas é mais uma obra que faz parte do legado da Copa e ainda não foi concluída. A construção teve ordem de serviço assinada em setembro de 2012, mas só começou a ser construída em julho de 2013 e há aproximadamente cinco meses está parada por problemas durante a escavação.

A construção foi pensada como solução para 33 pontos de alagamento da cidade e é formada por um complexo de 47km de túneis e 36 poços. Deste total, cinco poços tiveram problema na escavação a 9m de profundidade, elevando o custo da obra em R\$ 17 milhões.

Nos locais específicos, a escavação gerou pequenas cavernas no subsolo do terreno e a obra foi suspensa para evitar acidentes com os operários. Ao longo de quatro meses, o projetista da construção estudou soluções para o proble-

ma até chegar à conclusão de que seria necessário injetar cimento para aumentar a resistência do solo, possibilitando a escavação.

Dessa forma, a obra orçada inicialmente em R\$ 126 milhões foi encarecida, com aprovação do Ministério das Cidades em maio deste ano.

Agora o setor de engenharia da Caixa Econômica Federal analisa as solicitações feitas pelo município. A estimativa é que o estudo seja concluído até o final de agosto, com um novo processo licitatório, pois a empresa Queiroz Galvão pediu rescisão do contrato em virtude do problema e dos atrasos.

"A estimativa é que com a solução das questões burocráticas, a obra seja retomada. O que falta corresponde a 22% do total e deve ser concluído dentro de cinco meses", explica Tomaz Neto, secretário da Semov.

#bride experience

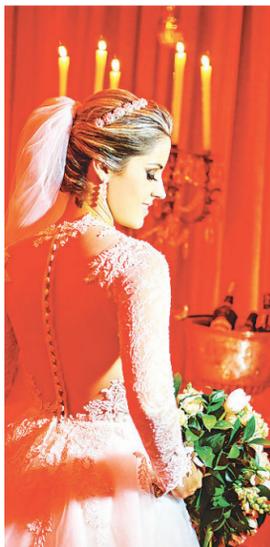
Por Renato Segundo, Luciano Almeida e Alex Costa



Um dia de muita emoção

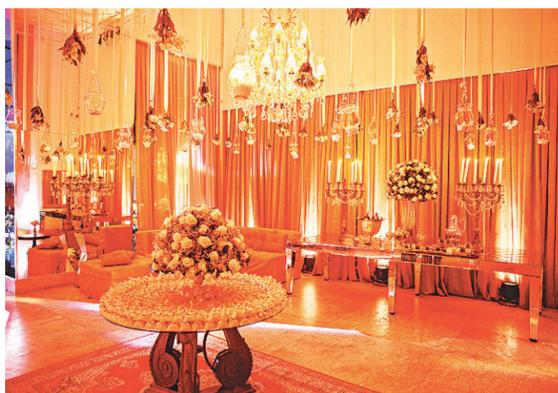
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um misto de emoções sempre toma conta da cabeça de todas as noivas quando indagadas sobre seu casamento. Também, pudera, muitas das meninas que aqui já passaram sonham desde sempre com o dia do enlace matrimonial, para a empresária Juliana Balduino não foi diferente. Casada à cerca de 3 anos com o agropecuarista Rodrigo Tarso, Juliana lembra com muita felicidade do grande dia do seu sim, "casar para mim sempre foi um sonho, e graças a Deus eu consegui viver esse sonho e realiza-lo", afirma a noiva transbordando amor por esse dia. Quando perguntamos por seu esposo Rodrigo, ela já dispara "Ah, Rodrigo adora vaquejada, que foi a principal referência que trouxemos para o nosso ensaio pré-wedding, fizemos as fotos com Alex Costa, e amamos



muito o resultado, tanto que conversamos junto com o decorador Luciano Almeida para trazer um pouco desse mundo para nossa festa", explica Juliana, que teve em sua festa de casamento no Olimpo Recepções um "espaço do vaqueiro" dedicado ao noivo e seus amigos, "os meninos adoraram, tiraram

muitas fotos e passaram boa parte da festa curtindo esse espaço", dispara Juliana. Ao falar sobre a alegria do dia de seu casamento, foi impossível Juliana conter suas lágrimas: "Hoje eu sou plenamente realizada, porque casar sempre foi meu sonho, meu casamento foi igual a um conto de fadas, eu cheguei no Olimpo com Rodrigo e parecia que o tempo tinha parado, só existia eu e ele dançando a nossa música predileta". Além do misto de alegria, amor e ansiedade, a empresária se emociona também ao falar de uma das melhores partes do seu casamento, segundo ela, que é sua filhinha Cecília, de quase um ano: "Depois de tanta felicidade, Deus ainda me presenteou com a coisa mais importante da minha vida, minha menininha Cecília! A festa de Juliana e Rodrigo foi para pouco mais de 300 convidados no Olimpo Recepções que lhes renderam lembranças que duram até hoje.



Prefeitura adia pela quarta vez a mudança do Maruim

Secretaria de Habitação do Município alega 'pendências burocráticas' na assinatura dos contratos de moradores para fazer a transferência; demora gera angústia na comunidade

Felipe Galdino
Do NOVO

A transferência dos moradores da comunidade do Maruim, localizada no bairro das Rocas, Zona Leste de Natal, ganha mais um capítulo. A mudança, que estava prevista para começar ontem (14) foi adiada mais uma vez. A nova previsão é que isso ocorra até o final da próxima semana. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), justificou que esse novo adiamento se deu porque ainda há pendências burocráticas a serem resolvidas pelas famílias que se mudarão para o novo Residencial São Pedro, construído na comunidade do Jacó (também localizada nas Rocas) com recursos da Caixa Econômica Federal.

Esse é o quarto adiamento seguido da transferência das famílias desde a inauguração do empreendimento, realizada no último dia 24 de junho pelo prefeito Carlos Eduardo Alves. "Tem os problemas de assinatura dos contratos de alguns moradores, mas também uma minoria que está relutando em sair da comunidade. Não queremos tirar umas famílias e deixar outras. Tem que sair todo mundo



// Apesar da placa, nome do condomínio para onde os moradores do Maruim serão transferidos é São Pedro, e tem 200 apartamentos

para a demolição", explicou o secretário titular da pasta da Habitação, Getúlio Batista da Silva Neto.

Segundo a Seharpe, alguns moradores do Maruim não aceitaram nem apartamento e nem a indenização do município e relutam em sair. Contudo, o secretário

Getúlio Batista diz que não será necessário realizar uma ação mais radical, como uma reintegração de posse. "Não vai ser preciso chegar a esse ponto. Acredito que conversas bastarão", adiantou.

O novo conjunto habitacional que vai abrigar os moradores da antiga comuni-

dade tem 200 apartamentos. Destes, cerca de 170 serão destinados para as famílias cadastradas do Maruim e os outros 30 imóveis para moradores das comunidades do Pajuçara, na Zona Norte, Jacó e Mãe Luíza, na Zona Leste, que em 2014 perderam suas casas devido às chuvas

que arrasaram essas regiões. O empreendimento foi construído em área localizada nas Rocas porque boa parte dos beneficiados desenvolve atividades no bairro.

O Residencial São Pedro recebeu esse nome em homenagem aos moradores do Maruim que ajudaram a fun-

dar a comunidade e em virtude do santo ser o padroeiro dos pescadores.

O condomínio é um empreendimento do Programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, no qual foram investidos R\$ 12,2 milhões na sua execução. Cada apartamento tem 43 metros quadrados e foi construído com azulejos do chão ao teto, além de possuir esquadrias de alumínio.

A mudança é aguardada pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) para que seja efetuada a obra de ampliação do cais do Porto de Natal.

As obras preveem a extensão do berço de atracagem e aumento do espaço para armazenar contêineres. A estimativa é que a demolição das residências da comunidade amplie a área de uso em 20 mil metros quadrados.

Do terreno hoje ocupado pelo Maruim, a Codern vai ficar com 60% da área (14 mil metros quadrados) e a Prefeitura de Natal com 40%.

O projeto de utilização é promover uma revitalização na região, com a construção de 18 boxes comerciais, construção de equipamentos de lazer, um centro de descaque de camarão, além do alargamento da avenida em frente ao Mercado do Peixe, no Canto do Manguê, bairro das Rocas.

ARGEMIRO LIMA/NOVO



// Maria Oliveira, moradora: "Estou sendo prejudicada"

Cadastrados vão da alegria à revolta

Enquanto o processo de mudança das famílias passa por um adiamento atrás do outro, o que antes era sentimento de alegria vem se tornando preocupação e revolta. Muitos moradores do Maruim, que já estão prontos para a transferência, não aguentam mais receber notícias de novas suspensões.

Ontem, quando deveria haver caminhões de mudança e pessoas com seus pertences para deixar suas casas, não havia nada de diferente do cenário corriqueiro da comunidade: crianças brincando na rua, homens e mulheres conversando nas calçadas, trabalhadores no vai e vem pelas vielas do Maruim.

Ante a movimentação da

comunidade não havia nenhum sinal da prometida transferência. "É uma bagunça danada! Já disseram que essa mudança é só na semana que vem, que só vão entregar as chaves [dos apartamentos] na semana que vem", reclamou o pescador Jubiratan Barbosa, 49.

Quando a reportagem do NOVO esteve presente na comunidade, no final da manhã de ontem, o morador estava chegando de uma reunião entre algumas das famílias e representantes da Caixa Econômica Federal, que financiou a construção do condomínio.

O irmão de Jubiratan, o mecânico de eletrodomésticos Jubirajara Barbosa, 48,

afirma ainda que algumas famílias ainda não conseguiram regularizar a situação quanto às assinaturas dos contratos de posse dos apartamentos. "Nós não pedimos para sair, eles [referindo-se à Prefeitura] que vieram até nós para essa mudança. Ficam empurrando com a barriga e nada", destacou.

As reclamações dos irmãos Jubiratan e Jubirajara são as mesmas da comerciante Maria Cristiane de Oliveira, 39, moradora do Maruim há 21 anos. Ela já regularizou sua situação e só aguarda os caminhões da Prefeitura para a mudança.

No final do mês passado, o NOVO entrevistou Cristiane, que se mostrava entu-

siasmada com a transferência para um dos apartamentos do novo residencial. Ela e o marido até já arrumavam alguns pertences para a mudança, à época. Mais recentemente, afirma a moradora, eles derrubaram o muro de casa para facilitar o carregamento do caminhão.

Hoje, o sentimento é de revolta. "A gente se preparou para se mudar e até agora nada. Aqui derrubamos o muro de casa para facilitar e nada. Vamos ficar no prejuízo se a Prefeitura não fizer a mudança? Eu estou sendo prejudicada, até perdendo clientes durante essa espera", contou Cristiane de Oliveira, que possui um pequeno comércio em casa.

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Jubiratan Barbosa, morador do Maruim: "É uma bagunça"

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Rua Felipe Camarão, 417, Cidade Alta - Natal/RN ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020.9093 (setor de cobrança) e 0800 2809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário (não regularização da situação contratual no prazo acima conferido) acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA NATAL aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura. A relação de beneficiários com nº de CPF 000743834 a 072115394 se encontra na publicação do jornal Tribuna do Norte.

CONTRATO: 30100896494 CPF: 072653404. CONTRATO: 30100874596 CPF: 072692154. CONTRATO: 30100886672 CPF: 072843334. CONTRATO: 30100925039 CPF: 072874724. CONTRATO: 30100933377 CPF: 072966874. CONTRATO: 30100573133 CPF: 073509844. CONTRATO: 30100933398 CPF: 073633994. CONTRATO: 30100958928 CPF: 074361884. CONTRATO: 30100947947 CPF: 074414204. CONTRATO: 30100845063 CPF: 074599464. CONTRATO: 30100866102 CPF: 075018864. CONTRATO: 30100830404 CPF: 075138204. CONTRATO: 30100975926 CPF: 075249324. CONTRATO: 30100426589 CPF: 075508884. CONTRATO: 30100748710 CPF: 075548804. CONTRATO: 30100945091 CPF: 075693794. CONTRATO: 100765092 CPF: 076204644. CONTRATO: 30100675915 CPF: 076648974. CONTRATO: 30100897226 CPF: 076811504. CONTRATO: 30100738450 CPF: 076958294. CONTRATO: 30100931158 CPF: 077516164. CONTRATO: 30100945867 CPF: 078028874. CONTRATO: 30100805021 CPF: 078505944. CONTRATO: 30100920745 CPF: 078683634. CONTRATO: 30100977278 CPF: 078706004. CONTRATO: 30100861766 CPF: 078778144. CONTRATO: 30100787395 CPF: 078913984. CONTRATO: 30100929197 CPF: 080062954. CONTRATO: 30100857506 CPF: 080854504. CONTRATO: 30100596641 CPF: 082172684. CONTRATO: 30100977047 CPF: 082344394. CONTRATO: 30100646584 CPF: 082371524. CONTRATO: 30100523758 CPF: 082639964. CONTRATO: 30100554768 CPF: 082756814. CONTRATO: 30100958969 CPF: 082927984. CONTRATO: 30100945303 CPF: 082975944. CONTRATO: 30100854490 CPF: 083263264. CONTRATO: 30100978370 CPF: 083266994. CONTRATO: 30100975438 CPF: 083943664. CONTRATO: 30100519163 CPF: 084265684. CONTRATO: 30100973637 CPF: 084421684. CONTRATO: 30100966154 CPF: 084483134. CONTRATO: 30100952702 CPF: 085161444. CONTRATO: 30100896582 CPF: 085223274. CONTRATO: 100900803 CPF: 085658414. CONTRATO: 30100958649 CPF: 085943924. CONTRATO: 100894149 CPF: 086014184. CONTRATO: 30100916613 CPF: 087595994. CONTRATO: 30100916242 CPF: 088097944. CONTRATO: 30100850780 CPF: 089636584. CONTRATO: 30100979819 CPF: 089841714. CONTRATO: 30100525458 CPF: 089866744. CONTRATO: 30100718870 CPF: 090796624. CONTRATO: 30100927840 CPF: 091328984. CONTRATO: 30100330520 CPF: 091381324. CONTRATO: 30100934344 CPF: 091677504. CONTRATO: 30100716597 CPF: 091717954. CONTRATO: 30100899374 CPF: 091799454. CONTRATO: 30100948556 CPF: 092252174. CONTRATO: 30100948928 CPF: 093502514. CONTRATO: 30100854805 CPF: 093656584. CONTRATO: 30100978998 CPF: 094072394. CONTRATO: 30100441918 CPF: 094607414. CONTRATO: 30100977862 CPF: 094850604. CONTRATO: 30100762025 CPF: 095794644. CONTRATO: 30100492660 CPF: 095851574. CONTRATO: 30100544426 CPF: 096263634. CONTRATO: 30100851812 CPF: 097069734. CONTRATO: 30100853921 CPF: 097073094. CONTRATO: 30100668599 CPF: 097307714. CONTRATO: 30100978298 CPF: 098127874. CONTRATO: 30100892646 CPF: 098603184. CONTRATO: 30100944251 CPF: 100163714. CONTRATO: 30100964815 CPF: 100722244. CONTRATO: 30100972989 CPF: 103293934. CONTRATO: 30100972989 CPF: 103293934. CONTRATO: 30100957604 CPF: 103985634. CONTRATO: 30100680564 CPF: 105037524. CONTRATO: 30100870783 CPF: 105974334. CONTRATO: 30100868355 CPF: 106185024. CONTRATO: 30100736378 CPF: 106442114. CONTRATO: 30100944808 CPF: 107310814. CONTRATO: 30100743389 CPF: 107709234. CONTRATO: 30100947396 CPF: 115850074. CONTRATO: 30100886174 CPF: 121062214. CONTRATO: 30100947394 CPF: 132715494. CONTRATO: 30100961827 CPF: 142216834. CONTRATO: 30100949415 CPF: 145259668. CONTRATO: 30100933561 CPF: 154663024. CONTRATO: 30100773711 CPF: 182433634. CONTRATO: 30100946136 CPF: 192309663. CONTRATO: 30100945438 CPF: 200624514. CONTRATO: 30100974332 CPF: 200873574. CONTRATO: 30100965442 CPF: 200929974. CONTRATO: 30100960880 CPF: 201877694. CONTRATO: 30100820906 CPF: 202387974. CONTRATO: 30100628388 CPF: 206576763. CONTRATO: 100346397 CPF: 254298334. CONTRATO: 100899087 CPF: 261780794. CONTRATO: 30100643495 CPF: 271690064. CONTRATO: 100773825 CPF: 279171774. CONTRATO: 30100963054 CPF: 289407094. CONTRATO: 30100978297 CPF: 296968364. CONTRATO: 30100650463 CPF: 297105374. CONTRATO: 30100074823 CPF: 304941148. CONTRATO: 30100827157 CPF: 305234434. CONTRATO: 100329384 CPF: 302723284. CONTRATO: 100944183 CPF: 313992234. CONTRATO: 100791153 CPF: 314046504. CONTRATO: 30100963046 CPF: 316022404. CONTRATO: 30100694428 CPF: 316835334. CONTRATO: 30100978308 CPF: 323852774. CONTRATO: 30100188757 CPF: 328512478. CONTRATO: 30100821907 CPF: 357895064. CONTRATO: 100329737 CPF: 358756231. CONTRATO: 100796531 CPF: 369298244. CONTRATO: 30100199409 CPF: 371318691. CONTRATO: 30100788990 CPF: 403778304. CONTRATO: 30100958974 CPF: 406283638. CONTRATO: 30100933453 CPF: 408937904. CONTRATO: 30100488604 CPF: 413828624. CONTRATO: 100759683 CPF: 414015574. CONTRATO: 100243115 CPF: 418065492. CONTRATO: 30100981108 CPF: 423048734. CONTRATO: 30100228744 CPF: 429537074. CONTRATO: 30100496357 CPF: 462773743. CONTRATO: 30100601344 CPF: 490257324. CONTRATO: 100895909 CPF: 50277584. CONTRATO: 100196647 CPF: 503516304. CONTRATO: 30100947398 CPF: 503583084. CONTRATO: 100837310 CPF: 523239604. CONTRATO: 30100792083 CPF: 538201004. CONTRATO: 30100804211 CPF: 539736741. CONTRATO: 30100785606 CPF: 553220504. CONTRATO: 30100973728 CPF: 565647084. CONTRATO: 30100946163 CPF: 602934894. CONTRATO: 30100954787 CPF: 626418914. CONTRATO: 30100392381 CPF: 626572084. CONTRATO: 30100976226 CPF: 629144644. CONTRATO: 30100946688 CPF: 630239704. CONTRATO: 30100900584 CPF: 634425904. CONTRATO: 30100963062 CPF: 634973794. CONTRATO: 30100479260 CPF: 650887194. CONTRATO: 30100883059 CPF: 655826668. CONTRATO: 30100982495 CPF: 654239254. CONTRATO: 100351607 CPF: 655549904. CONTRATO: 30100629913 CPF: 655662704. CONTRATO: 30100954410 CPF: 655697174. CONTRATO: 100056999 CPF: 663608544. CONTRATO: 30100474822 CPF: 663656784. CONTRATO: 30100891469 CPF: 664780304. CONTRATO: 100180019 CPF: 664793204. CONTRATO: 100444712 CPF: 670968324. CONTRATO: 30100821843 CPF: 671574404. CONTRATO: 30100831854 CPF: 671702004. CONTRATO: 30100840453 CPF: 671853394. CONTRATO: 30100901512 CPF: 700174594. CONTRATO: 30100972710 CPF: 700394834. CONTRATO: 30100963050 CPF: 700493404. CONTRATO: 30100972866 CPF: 701899114. CONTRATO: 30100876703 CPF: 703886074. CONTRATO: 30100948007 CPF: 703896754. CONTRATO: 30100869395 CPF: 711102754. CONTRATO: 100536653 CPF: 777809904. CONTRATO: 30100816337 CPF: 778144014. CONTRATO: 30100837273 CPF: 778338134. CONTRATO: 30100899110 CPF: 778342244. CONTRATO: 30100362586 CPF: 778500844. CONTRATO: 30100835263 CPF: 778553454. CONTRATO: 30100928447 CPF: 778553454. CONTRATO: 30100946666 CPF: 779016494. CONTRATO: 30100985624 CPF: 779291954. CONTRATO: 30100978561 CPF: 785975954. CONTRATO: 30100978605 CPF: 791491034. CONTRATO: 30100977543 CPF: 791827472. CONTRATO: 30100883573 CPF: 806739614. CONTRATO: 100612408 CPF: 806932374. CONTRATO: 30100928377 CPF: 838756464. CONTRATO: 30100928945 CPF: 838756464. CONTRATO: 30100843004 CPF: 838764644. CONTRATO: 30100835313 CPF: 852742914. CONTRATO: 30100448418 CPF: 852944934. CONTRATO: 30100379181 CPF: 852954934. CONTRATO: 30100100194 CPF: 876434994. CONTRATO: 100859158 CPF: 876516174. CONTRATO: 30100689472 CPF: 877777544. CONTRATO: 30100681740 CPF: 897205634. CONTRATO: 30100784838 CPF: 898141504. CONTRATO: 30100463957 CPF: 898178424. CONTRATO: 30100898551 CPF: 898204014. CONTRATO: 30100492579 CPF: 898221294. CONTRATO: 30100571791 CPF: 903962354. CONTRATO: 30100322045 CPF: 906420824. CONTRATO: 30100188552 CPF: 912319304. CONTRATO: 30100338347 CPF: 912340854. CONTRATO: 100765963 CPF: 914254844. CONTRATO: 30100482800 CPF: 916391664. CONTRATO: 100944843 CPF: 916564274. CONTRATO: 30100745902 CPF: 932632524. CONTRATO: 30100909697 CPF: 941360504. CONTRATO: 30100974404 CPF: 985649431.

MCMV vai priorizar casos de microcefalia

Nova medida do Ministério das Cidades dispensa do sorteio para o programa as famílias com filhos nascidos com a malformação

FÁBIO CORTEZ / NOVO

O Ministério das Cidades vai adotar uma nova norma para o programa habitacional o Minha Casa, Minha Vida (MCMV). A medida prevê prioriza famílias com crianças nascidas com microcefalia dispensando-as do sorteio para serem incluídas no projeto.

O anúncio foi feito pelo ministro das Cidades, Bruno Araújo, em solenidade no Palácio do Planalto. Ele ressaltou a importância da nova instrução. "O Ministério das Cidades dará prioridades de atendimento de acesso ao Minha Casa, Minha Vida, na faixa 1, às famílias que tenham tido filhos portadores da microcefalia", defendeu.

Bruno Araújo destacou os números apresentados pelo Ministério da Saúde, que confirma 1.687 casos de microcefalia. "Diante da gravidade da situação, o programa Minha Casa, Minha Vida irá disponibilizar as unidades habitacionais disponíveis para entrega e adaptadas para essas famílias, como fomos orientados pelo presidente da República Michel Temer", disse.

Com a medida em vigor, a medida vai beneficiar os 123 casos de microcefalia já confirmados no Rio Grande do Norte. No entanto, este número pode aumentar ainda mais. O mais recente boletim sobre a evolução dos casos de microcefalia em todo o território potiguar, publicado pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), contabiliza 445 casos suspeitos com a malformação.



// Ministério das Cidades vai reservar 200 mil unidades habitacionais para a lista de prioridades

Segundo o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), órgão ligado à Secretaria Estadual de Saúde, os casos notificados estão distribuídos em 85 municípios potiguares.

O Ministério das Cidades informa que as famílias que tiverem crianças com microcefalia deverão procurar a prefeitura de seu município para esclarecimento e demais providências para o recebimento da unidade habitacional.

Bruno Araújo explicou que existem 200 mil unidades do MCMV que ainda não foram entregues e serão reservadas para os beneficiários que constam da lista de prioridades. Agora, as famílias com filhos com microcefalia fazem parte dessa relação, ou seja,

estão dispensadas do sorteio. "Dentro desse princípio de ter atenção especial para este momento de grave situação, o Programa Minha Casa, Minha Vida passa as 200 mil unidades ainda não entregues para o atendimento dessa orientação", acrescentou o ministro.

O presidente interino Michel Temer disse que uma das ações do governo é valorizar os programas sociais e lembrou que a maioria das mães que têm filhos com microcefalia são beneficiadas pelo programa Bolsa Família. "É um detalhe importantíssimo privilegiar essas mães com filhos portadores de microcefalia porque podemos perceber que a maioria está na condição de pobreza", destacou.

Michel Temer afirmou ain-

da que o número de casos de microcefalia é "preocupante". "A grande maioria é de mães usufrutárias do Bolsa Família, ou seja, pessoas ainda pobres. É um plano não só para o presente, mas também para o futuro. Não é improvável, embora a epidemia tenha passado no tocante ao mosquito, mas a microcefalia é resultante de outras causas. Pode acontecer que, em outros momentos, surja a mesma questão. Para tanto, é que essa instrução foi assinada", disse.

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, explicou que as famílias que se enquadrarem na determinação da nova norma do MCMV, não precisarão do sorteio de escolha para serem beneficiados com uma moradia.

// Aviação

Aeroporto Aluísio Alves é o 8º melhor do país, aponta pesquisa

FÁBIO CORTEZ / NOVO

O Aeroporto Internacional Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante, foi avaliado como o oitavo melhor do país, segundo análise feita pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. A pesquisa de satisfação do passageiro é feita trimestralmente nos 15 maiores terminais aeroportuários brasileiros.

Os passageiros avaliam na pesquisa 38 itens e serviços do aeroporto, como tempo de espera em fila de check-in e na restituição de bagagem, limpeza dos banheiros e preço da comida vendida dentro do terminal.

Entre os 38 indicadores pesquisados, 24 itens receberam médias acima de 4, meta de desempenho estabelecida pelo governo federal. O terminal alcançou nota 4,20 no indicador satisfação geral, melhor que o resultado de 4,09 conquistado no mesmo período do ano anterior. No entanto, a nota deste trimestre caiu em relação ao três primeiros meses de 2016, quando a análise foi de 4,33.

Entre os itens analisados, os funcionários do terminal foram considerados os mais prestativos e cordiais de todo o País. Em uma escala de 1 a 5, os passageiros atribuíram nota 4,80 a este quesito, de acordo com o boletim.



// Passageiros elogiaram os serviços ofertados pelo terminal potiguar

Além disso, o aeroporto registrou um aumento significativo de 37% na qualidade da internet/wi-fi, saltando de 3,08 para 4,23 agora, em comparação com igual trimestre de 2015.

Outros quesitos com melhores avaliações pelos viajantes foram a qualidade da informação prestada pelas companhias aéreas (4,76) e a facilidade no embarque/desembarque no meio-fio (4,73). Em contrapartida, dois dos piores indicadores do terminal estão relacionados à qualidade/quantidade e ao custo-benefício das lanchonetes e restaurantes (2,95 e 2,38, respectivamente).

Os 15 aeroportos avaliados são responsáveis por 80%

da movimentação de passageiros da aviação regular no Brasil e mantiveram o nível de 86% de aprovação no 2º trimestre de 2016, segundo o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Isso significa que a maioria dos passageiros entrevistados avaliou os principais aeroportos do País com nota 4 (bom) ou 5 (muito bom), em uma escala de 1 a 5.

Os indicadores de facilidades ao passageiro, serviços prestados por companhia aérea, infraestrutura aeroportuária e serviços públicos também mantiveram um nível de 74% de aprovação neste trimestre, ficando com notas igual ou superior a 4.

No mesmo período de

2015, o índice era de 67%.

Após um ano, o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em Curitiba (PR), voltou a ser apontado como o melhor terminal do País, com nota 4,64. O Aeroporto Santos Dumont (RJ) ficou em segundo lugar, com nota 4,44; seguido por Guarulhos (SP), com 4,40; Recife (PE), com 4,36; e Viracopos (SP), com 4,34.

Entre os aeroportos que mais evoluíram em relação ao mesmo período do ano passado, estão Guarulhos (8,8%) e Santos Dumont (8,6%), duas das principais portas de entrada para a Olimpíada e Paralimpíada.

"Mais uma vez, entre os cinco melhores terminais, três são da rede Infraero, o que destaca cada vez mais a disputa saudável e aprimoramento dos gestores aeroportuários na prestação dos serviços aos passageiros, após o início da série histórica da Pesquisa, em 2013. Nesta rodada, vemos o Aeroporto Santos Dumont em segundo lugar, no esforço para chegar a primeiro do ranking. Isso mostra que a pesquisa serve como base para que os aeroportos saibam os pontos que precisam melhorar e o que já está dando certo na gestão" afirma o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella.



CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ

Visão além
do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO
RIO GRANDE DO NORTE - SESAP
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2016 - RP

Objeto: Registro de Preços, para contratação de empresa especializada no serviço de locação de equipamentos médicos-hospitalares (leitos) para UTI, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com a quantidade especificada no Termo de Referência, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares da SESAP. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 02/08/2016, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 02/08/2016 e terá início às 10h00min, no site www.licitacoes-a.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 625078 e no www.compras.rn.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Tel: (84) 3232-2671 e (84) 3232-2672, no horário das 08h00min às 17h00min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 14 de Julho de 2016

MÁRCIA MARQUES DA SILVA LIMA - PREGOEIRO(A)-CPL-SESAP/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 056/2016

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 056/2016 - Processo Administrativo nº 2.710/2016, originado pelo Memorando nº 603/2016 - Secretaria Municipal de Educação, que objetiva a REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO (MATERIAL DE EXPEDIENTE), VISANDO ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 27 DE JULHO DE 2016, PELA 10H00MIN (Horário local).

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré (RN), 14 de Julho de 2016

Kleuton Ferreira Martins - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 055/2016

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 055/2016 - Processo Administrativo nº 3.223/2016, originado pelo Memorando nº 221/2016 - Secretaria Municipal de Transporte e Transito, que objetiva a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO O FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E INDICATIVA, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 27 DE JULHO DE 2016, PELA 08H00MIN (Horário local).

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré (RN), 14 de Julho de 2016

Kleuton Ferreira Martins - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 057/2016

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 057/2016 - Processo Administrativo nº 4.258/2016, originado pelo Memorando nº 958/2016 - Secretaria Municipal de Saúde, que objetiva a REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO (CARTÃO DE COPOS, COLHERES, GARFOS, PRATOS E OUTROS), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 28 DE JULHO DE 2016, PELA 08H00MIN (Horário local).

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré (RN), 14 de Julho de 2016

Kleuton Ferreira Martins - Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE MOSSORÓ

EDITAL DE CITAÇÃO

PRAZO: 20 (VINTE) DIAS.

PROCESSO Nº 0809598-62.2016.8.20.5106

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA (156)

Autor: EXEQUENTE: COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

Réu: EXECUTADO: GERALDO CABRAL GURGEL

FINALIDADE: INTIMAÇÃO do executado, GERALDO CABRAL GURGEL, CPF 0.11.648.994-49, residente na Rua Machado de Assis, S/N, Centro, Mossoró/RN, atualmente encontra-se em local incerto e não sabido, para, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar o pagamento da importância de R\$ 19.828,69 (dezenove mil, novecentos e vinte e oito reais e sessenta e nove centavos), advertindo-o, de que o não pagamento voluntário no prazo de 15 (quinze) dias serão acrescidos multa de dez por cento e honorários de advogado(s), também no valor de dez por cento, sobre o valor da condenação, com consequente expedição de mandado de penhora e avaliação, seguindo-se os demais atos de expropriação (Art. 523, e parágrafos seguintes do CPC/2015). Ressalta-se que decorrido esse prazo inicial iniciar-se-á incontinentemente o prazo de 15 (quinze) dias para apresentação de impugnação, independente de penhora e nova intimação 9art. 525 do CPC/2015). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente. Cumpra-se.

SEDE DO JUÍZO: Fórum Municipal da Comarca de Mossoró - Desembargador Silveira Martins, 3ª Vara Cível, Situado na Alameda das Canaúbeiras (Complexo Judiciário), nº 355, Presidente Costa e Silva, 3º andar, Mossoró - RN. Eu, Antonio Cezar Moraes, Auxiliar Técnico, digitei, conferi e subscrevo.

Mossoró/RN, 21 de junho de 2016.

Manoel Padre Neto

Juiz de Direito em Substituição Legal



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do SINDIFERN vem por meio deste Edital convocar os Auditores Fiscais do Tesouro do Estado do Rio Grande do Norte, ativos e aposentados, filiados à entidade e em dia com suas obrigações estatutárias, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no auditório do SINDIFERN, situado à Alameda das Mansões, s/nº, Candelária, Natal/RN, no dia 21 de julho de 2016 (quinta-feira). Concentração das atividades a partir das 8:30 horas. A primeira convocação será às 09h30, sendo aberta com a presença da maioria absoluta dos filiados aptos a participarem, e em segunda convocação às 10:00 horas, com a presença de qualquer número de filiados, para tratar as seguintes pautas:

- 1) Informes sobre processo de promoção 2015;
- 2) Avaliação do movimento de mobilização, discutindo e deliberando sobre encaminhamentos futuros para efetivação dos direitos da categoria;
- 3) Outros assuntos.

Natal-RN, 14 de julho de 2016.

PEDRO LOPES DE ARAÚJO NETO

Presidente do Sindifern

www.sindifern.org.br



ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

CBF divulga lista final da seleção olímpica

Novidades são o meia Renato Augusto, que joga na China, e do volante Wallace, do Grêmio, respectivamente nas vagas de Douglas Costa, que está lesionado, e Fred, que não foi liberado

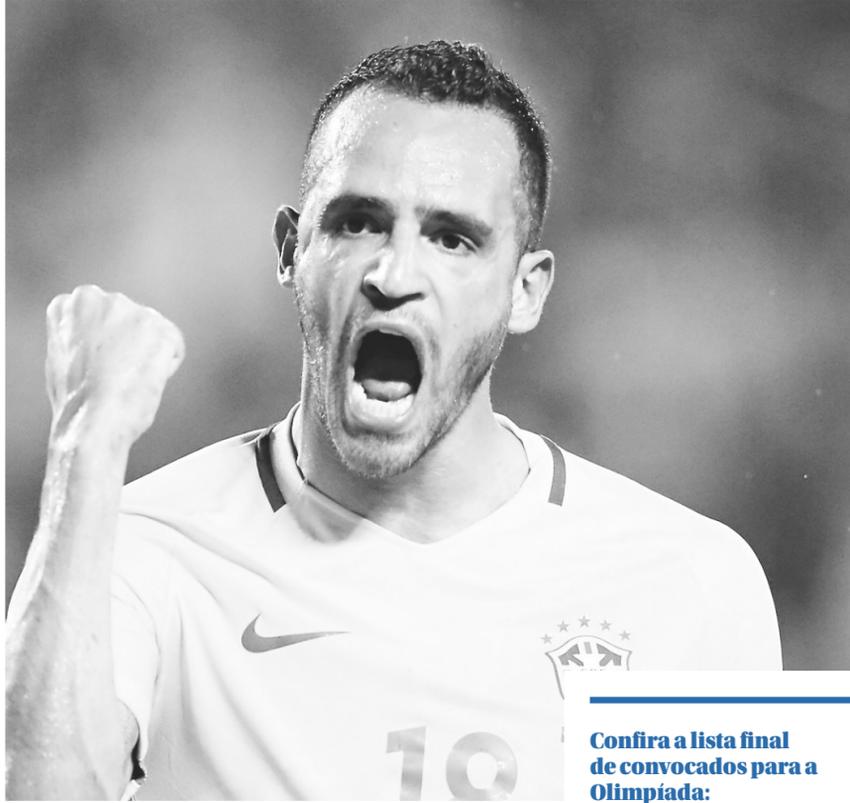
A CBF enviou ontem a lista final com o nome dos 22 jogadores que disputarão os Jogos Olímpicos do Rio. As principais novidades são as presenças do meia Renato Augusto, da Beijing Ghouan, da China, e do volante Wallace, do Grêmio, respectivamente nas vagas de Douglas Costa, jogador do Bayern de Munique que está lesionado, e Fred, que não foi liberado pelo Shakhtar Donetsk.

A boa notícia para o técnico Rogério Micalé ficou por conta da presença do meia Felipe Anderson, da Lazio. Havia a possibilidade de o clube italiano não liberá-lo para a competição. O zagueiro Marquinhos, do Paris Saint-Germain, também conseguiu autorização do time.

"Quero agradecer ao Wallace pelo pronto atendimento à convocação e ao Renato Augusto, que se colocou à disposição da comissão técnica", comentou o coordenador de seleções de base da CBF, Erasmo Damiani.

Apenas 18 nomes foram divulgados. A CBF optou por não revelar os quatro jogadores suplentes, que se integrarão ao grupo apenas se outro atleta for cortado. Antes da estreia na Olimpíada, a seleção brasileira tem um único amistoso agendado, para 30 de julho, diante do Japão, no Serra Dourada, em Goiânia.

No Grupo A do torneio olímpico, o Brasil vai estreiar na competição em 4 de agosto, no Mané Garrincha, diante da África do Sul. Depois, a equipe vai encarar o Iraque, no dia 7, também no estádio de Brasília. E o último jogo na fase de grupos vai ser diante da Dinamarca, em 10



// CBF não revelou nomes dos quatro jogadores suplentes

de agosto, na Fonte Nova, em Salvador.

Medalha de prata no futebol masculino nos Jogos de Los Angeles-1984, Seul-1988 e Londres-2012, além de ficar com o bronze em Atlanta-1996 e Pequim-2008, o Brasil lutará em casa para finalmente conquistar o ouro desta modalidade, que é o único grande feito que falta ao futebol brasileiro em sua história de títulos.

E o Brasil buscará este objetivo na Olimpíada após trilhar um caminho cheio de percalços. Inicialmente, a equipe olímpica seria dirigida por Alexandre Gallo, que foi demitido em maio de 2015,

especialmente em razão do fracasso no Sul-Americano Sub-20, em que o Brasil foi o quarto colocado.

Depois disso, Dunga seria o treinador do time nacional na Olimpíada, mas com Micalé dirigindo o time em amistosos, pois os jogos preparatórios sempre foram realizados em datas próximas aos compromissos da seleção principal. Entretanto, Dunga foi demitido em junho, depois da eliminação do Brasil na primeira fase da Copa América Centenário. O seu sucessor, Tite, decidiu dirigir apenas a seleção principal. Assim, o comando do Brasil nos Jogos do Rio ficou mesmo com Micalé.

Confira a lista final de convocados para a Olimpíada:

Goleiros: Fernando Prass (Palmeiras) e Uilson (Atlético-MG).

Zagueiros: Marquinhos (Paris Saint-Germain), Rodrigo Caio (São Paulo) e Luan (Vasco).

Laterais: Willian (Internacional), Douglas Santos (Atlético-MG) e Zeca (Santos).

Meio-campistas: Wallace (Grêmio), Rodrigo Dourado (Internacional), Thiago Maia (Santos), Rafael Alcântara (Barcelona), Renato Augusto (Beijing Ghouan) e Felipe Anderson (Lazio).

Atacantes: Neymar (Barcelona), Gabriel (Santos), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Luan (Grêmio).



// Aeronaves suspeitas podem ser abatidas pela FAB

// Olimpíada

Espaço aéreo do Rio terá restrições até para asa-delta e parapente

Durante a Olimpíada do Rio, turistas não poderão apreciar a cidade do alto, em voos de asa-deltas, parapentes e helicópteros. Por segurança, o espaço aéreo terá restrições já a partir do próximo dia 24, quando será aberta a Tijuca, na zona oeste da capital fluminense. O Aeroporto Santos Dumont terá a operação suspensa nas tardes de 8 a 18 de agosto para as provas de vela, disputadas na Baía de Guanabara, bem ao lado das pistas de pouso e decolagem. Voos suspeitos que invadirem áreas restritas serão interceptados e até derrubados.

"A defesa aérea tem de identificar e colocar a aeronave em situação regular. Não há nenhuma intenção de chegar ao ponto extremo. Se não houver colaboração, adota-se medida mais severa, de pouso obrigatório ou modificação da rota. Se não houver resposta, há o tiro de aviso. Só depois, o de destruição, com autorização direta do comandante da Aeronáutica", disse o major-brigadeiro Mário Jordão, comandante de Defesa Aeroespacial Brasileira. Na Copa do Mundo, aeronaves invadiram o espaço aéreo restrito, por engano dos pilotos, e as rotas foram corrigidas.

A Confederação Brasileira de Voo Livre recorreu à Justiça Federal contra a proibição. "Trezentos pilotos vivem dessa atividade. O fechamento do espaço aéreo é uma arbitrariedade. Nem na Copa do Mundo nem na Jornada Mundial da Juventude isso aconteceu. Trabalhamos nesses períodos com espaço restrito, entre a Pedra Bonita e São Conrado", disse o presidente da entidade, Chico Santos.

O fechamento do Santos Dumont ocorrerá para que a equipe de filmagem contratada pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) possa registrar as provas de vela das 12h40 às 17h10. O aeroporto, no entanto, fun-

cionar em esquema de 24 horas entre 3 e 23 de agosto. A medida afetará 150 mil passageiros.

As restrições para voos de treinamento, instrução e turísticos ocorrerão em 24 de julho e de 3 a 22 de agosto entre Angra dos Reis (litoral sul) e Cabo Frio (Região dos Lagos). Neste trecho do litoral fluminense, que inclui o Rio, também serão proibidos os voos entre o litoral e a divisa com Minas Gerais. A medida vale para saltos de paraquedas, voos de parapente e asa-deltas. A pulverização agrícola e o reboque de faixas para publicidade também estarão suspensos, assim como drones e aeromodelos. A Aeronáutica tem equipamentos com sensores que interferem na frequência de drones e faz com que pousem ou retornem ao local de origem.

Os complexos esportivos (Deodoro, Maracanã, Barra e Copacabana) serão considerados "áreas vermelhas". Nos dias de prova, só poderão sobrevoá-las aeronaves autorizadas pela Defesa Aeroespacial Brasileira (Condabra), entre elas as das Forças Armadas, órgãos de segurança e helicópteros-ambulância. As áreas estarão protegidas por artilharia anti-aérea, com mísseis solo-ar e canhões. "Essa é uma atuação limite e só será utilizada para evitar mal maior", disse Jordão.

A FAB atuará com caças, helicópteros e aviões-radar. Onze mil militares farão o gerenciamento do tráfego aéreo durante os Jogos. Chefes de Estado chegarão ao Rio pela Base Aérea do Galeão, na zona norte da cidade. Atiradores de elite ficarão no entorno da base. Haverá forças militares de contingência para reagir em caso de ataque e forças anti-distúrbio contra protestos. A capacidade será de receber três chefes de Estado a cada 20 minutos. Nas cidades-sede do futebol (Manaus, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e Brasília), haverá restrições nos dias de jogos.

// Fifa

Executivo revela que sorteios da Copa do Mundo são manipulados

Jamil Chade
Da Agência Estado

Os sorteios das chaves da Copa do Mundo são alvos de manipulação. Quem confirma isso é Benny Alon, executivo que por anos operou na organização de Mundiais em parcerias com países-sede e empresas que sustentaram as operações de vendas de entradas para os torneios. Atualmente, Alon lidera uma batalha judicial milionária contra a Fifa, que também o acusa de irregularidades. Mas o executivo, que tem colaborado com a Justiça suíça, revela detalhes de como a entidade funciona.

Segundo ele, nem os sorteios de chaves do Mundial estão isentos. Um dos casos mais explícitos teria sido o da Copa de 1994, nos Estados Unidos.

"Um dia antes do sorteio, estava com os organizadores que me confirmavam a pressão do México para jogar em Orlando", contou.

A cidade seria um dos locais onde haveria uma importante comunidade de torcedores mexicanos e atendia aos interesses dos patrocinadores. Quando o sorteio ocorreu, o México caiu justamente no Grupo E, que se dividiria entre Washington e Orlando. A seleção mexicana terminou na primeira colocação, depois de bater a Irlanda no Citrus Bowl de Orlando.

"Não sei como fizeram com as bolinhas. Mas a realidade é que o pedido dos mexicanos foi atendido no sorteio", indicou Alon, que desde o Mundial de 1990 atuava nos bastidores. Naquela época, o "homem das bolinhas" era Jo-

seph Blatter, secretário-geral da Fifa e responsável por organizar os sorteios.

Procurada pela reportagem, a Fifa não retornou os e-mails solicitando uma reação às denúncias do executivo. Em junho deste ano e já afastado, Blatter confirmou que sorteios para torneios internacionais foram alvos de manipulação. Mas garantiu que, sob seu mandato na Fifa, isso "jamais ocorreu". As declarações foram ao jornal argentino La Nación.

Blatter não deu detalhes. Mas insistiu que isso apenas ocorria na Europa, com o uso de bolas frias para que a pessoa que fizesse o sorteio pudesse escolher de maneira a atender a interesses. Papéis com os nomes das seleções são tradicionalmente colocados nessas bolas e teoricamente misturados.

"Claro que é possível sina-

lizar as bolas, ao esquentar ou esfriá-las", disse Blatter. "Isso não ocorre na Fifa. Mas eu fui testemunha disso em sorteios no nível europeu. Mas nunca na Fifa", insistiu o suíço. "Claro que isso tecnicamente pode ser feito. Mas jamais", continuou. "Boas são colocadas na geladeira antes do sorteio. A mera comparação entre umas e outras ao tocá-las já determina as bolas frias e quentes. Ao tocar, já se sabe o que há" disse.

Sobre o sorteio para a Copa de 2014, no Brasil, Blatter garantiu que tudo ocorreu dentro das regras, sem qualquer manipulação. Nas escolhas, a Argentina foi amplamente favorecida pelo grupo que enfrentou e o percurso até a final. "O sorteio foi limpo. Eu nunca toquei nas bolas, algo que outros fizeram".

LICENÇA AMBIENTAL

ORIOVALDO FREIRE DO NASCIMENTO. Inscrito no CPF: 392.770.384-20, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB, em 18/12/2012, através do Processo Administrativo Nº 055247/2015-60, a Licença Ambiental de Instalação de Um Prédio Comercial Atacadista, com área construída de 305,56 m², em um terreno de 442,00 m², localizado na Av. Miguel Castro, S/N, bairro de N. S. de Nazaré, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 5(cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos

MARINHA DO BRASIL - HOSPITAL NAVAL DE NATAL
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO SRP Nº 08/2016 - UASG 783701
Nº Processo: 63064.001659/2016-24. Objeto: Eventual aquisição de dietas Enterais, Suplementos Nutricionais e fórmulas lácteas infantis, visando suprir as necessidades do Hospital Naval de Natal. Total de Itens Licitados: 57. Edital: 15/07/2016 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 15h00. Endereço: Rua Silvío Pelico S/n - Alecrim, - Natal/RN ou www.compras-governamentais.gov.br Entrega das Propostas: a partir de 15/07/2016 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 27/07/2016 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br
WANDERLEY DE CARVALHO MENDES - Ordenador de Despesas

Chrystian de Saboya



Vende-se

Uma solução para reabertura do Teatro Alberto Maranhão

Por Cristiano Félix (Interino)
cristianofelix@novojornal.jor.br



AOS PEDAÇOS

Assim fica nosso peito diante de tamanho descaso. Arte é um direito. Nós sofremos pela falta de cenas e os artistas pela falta de trabalho. Estamos unidos pela indignação e, por isso, destaco aqui que a Associação dos Produtores Culturais e Artísticos (APCA/RN) escreveu uma nota de repúdio pela interdição do TAM, que acaba de completar um ano. São doze meses sofridos para quem é do fazer artístico e para nossa memória cultural. Os teatros são nosso patrimônio, não podem ser abandonados e ficar por isso mesmo. Com a palavra o governador Robinson Faria e a Fundação José Augusto

ACERVO ANRL / DIVULGAÇÃO



Muitos amigos e outros imortais foram prestigiar, a exemplo de Leide Câmara e do ministro do STJ Marcelo Navarro

Imortais

A cadeira número 13, ocupada outrora por Câmara Cascudo e que teve como sucessores Oriano de Almeida e Anna Maria Cascudo Barreto, agora pertence a Eulália Duarte Barros.

A escritora tomou posse essa semana na Academia Norte-Riograndense de Letras. Sua mais recente publicação é o ensaio biográfico sobre Noilde Ramalho, que faz parte da coleção Presença, editada pelo Caravela Selo Cultural.



Ladeada pelo presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, exhibe orgulhosamente o diploma

FRANKIE MARCONE / NOVO



Na próxima segunda, às 20h, na sede da ANRL, é a vez do jornalista Cassiano Arruda Câmara, fundador do Novo e autor de "Hotel de Trânsito". Além do livro histórico sobre o período de exílio, ele está prestes a lançar mais uma obra. A previsão é que "50 anos de reportagem" fique pronto até outubro deste ano. No livro estarão algumas das principais reportagens que publicou ao largo de cinco décadas de jornalismo. Ao invés de capítulos, editoriais. No lugar do papel que só serviria para embrulhar peixe no dia seguinte, mais escritos que ficam para a posteridade.

Entre os textos selecionados, aliás, há dois sobre Newton Navarro, um dos artistas mais profícuos do Rio Grande do Norte.



Renovação

Juraci Lira está com a cabeça fervilhando de ideias depois dessa última temporada de moda e Milão. Aliás, ela já rumou para a Itália para fazer pesquisas in loco três vezes só esse ano. Haja bagagem! Pois bem, são dois andares de ateliê, centenas de metros dos melhores tecidos trazidos da Europa, décadas de história na alta-costura e a sempre antenada estilista se prepara para dar um passo histórico na carreira: vai criar uma linha coquetel dress, com vestidos mais casuais. O projeto está na fase de desenho, logo sairão belos croquis e as 18 funcionárias que trabalham diariamente com ela passarão a costurar os novos modelos. Não temos dúvida do sucesso que será.

A peça sem fim

Teatro Alberto Maranhão completa um ano de portas fechadas; licitação para restaurar prédio histórico aguarda aprovação do IPHAN para ser iniciada

O Teatro Alberto Maranhão completou ontem um ano de cortinas fechadas. E, pelo visto, a situação vai se prolongar ainda por mais algum tempo. O projeto de restauração do equipamento aguarda a apreciação técnica do Instituto de Patrimônio Artístico Nacional (IPHAN) para deflagrar o processo de licitação, informou a Fundação José Augusto (FJA), a responsável pela obra. Por enquanto, não há prazo para reinício das atividades.

O triste aniversário de fechamento do Alberto Maranhão suscitou uma nota de repúdio da classe cultural potiguar. Representantes da Associação dos Produtores Culturais e Artísticos (APCA/RN) se posicionaram, de forma indignada, quanto ao processo de interdição do teatro.

“Não podemos aceitar este total descaso por parte do Governo do Rio Grande do Norte e da Fundação José Augusto, que nestes doze meses não tomaram nenhuma providência concreta para reverter este quadro e reabrir as portas do mais antigo e imponente palco potiguar”, traz a nota.

O fechamento do teatro aconteceu no dia 14 de julho do ano passado. A 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte determinou a interdição do imóvel até que fossem adotadas medidas para a reestruturação do prédio



// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit ariam as

histórico.

Um parecer técnico do Corpo de Bombeiros – documento que balizou a decisão judicial – aponta que o teatro não possui Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Além disso, a estrutura apresenta graves falhas nas proteções contra incêndio e nas instalações hidráulicas e elétricas. A avaliação é de que o teatro oferece riscos aos espectadores em caso de incêndio.

Segundo a Fundação José Augusto (FJA), que se pronunciou através de nota

oficial, o atraso no processo de restauração predial se deu por conta da falta de recursos. A princípio, toda a obra seria feita com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Cidades Históricas, mas o orçamento recebeu cortes do Governo Federal.

Sem verbas para tocar o serviço, o Governo do Estado acolheu a restauração através do projeto de financiamento “RN sustentável”, subvencionado pelo Banco Mundial. O valor previsto para a obra é de R\$ 5 milhões. A FJA não detalhou

prazos para a reabertura do teatro.

Ainda de acordo com a Fundação José Augusto, o Corpo de Bombeiros liberou a documentação relativa aos projetos de combate ao fogo e segurança. Agora, toda a documentação sobre a restauração será encaminhada para o IPHAN, que fará a apreciação técnica. Após aprovação do órgão federal, o processo de licitação será aberto. Isso porque o prédio – tombado como patrimônio histórico em 1988 – precisa receber o aval do órgão para qualquer obra. Não é permitida a descaracterização da estrutura. O NOVO entrou em contato com IPHAN para obter informações sobre a análise técnica do processo de restauração, mas até o fechamento desta edição a reportagem não obteve respostas.

O espaço foi construído, inaugurado em 1904. Acabou batizado como Teatro Carlos Gomes – a estrutura só recebeu o nome atual em 1960, após a primeira grande reforma. Ele tem composição clássica e traz elementos de art nouveau. Diversos elementos importados foram acrescentados a arquitetura, como os portões de ferro que foram fundidos em Paris. Existe também uma estátua de bronze produzida pelo artista francês Mathurin Moreau. A obra, denominada “A arte”, está localizada no pátio central do teatro, local que abriga ainda cantina, murais e banheiros.

// Cinema

Novo Caça-Fantasma aborda o poder feminino

Na teoria, um novo filme dos Caça-Fantasma seria sucesso garantido. Uma geração inteira depois que Bill Murray, Dan Aykroyd, Harold Ramis e Ernie Hudson defenderam Nova York de terrores paranormais e um gigantesco homem de marshmallow na superprodução cômica de Ivan Reitman, de 1984 (com uma sequência em 1989), e após anos de tentativas frustradas de retomadas e recomeços, parecia que era a hora certa para um novo grupo lidar com as mochilas de prótons e o Ecto-1.

E quem melhor para enfrentar esse desafio que Kristen Wiig, de Missão Madrinha de Casamento e sua colega, Melissa McCarthy, indicada para o Oscar, ao lado de Leslie Jones e Kate McKinnon de Saturday Night Live? E, além delas, por que não o diretor Paul Feig, que trabalhou com Melissa e luta por uma maior representação feminina em Hollywood?

Esta é a quarta



// Filme foi criticado por escalar mulheres para os papéis principais

colaboração entre Feig e a atriz Melissa McCarthy, que juntos lançaram Operação Madrinha de casamento (2011), As bem armadas (2013) e A espiã que sabia de menos (2015).

A refilmagem de Caça-fantasma custou US\$ 144 milhões. A comédia chega a 825 telas, incluindo 472 salas com projeção em 3D e as 12 do circuito IMAX.

Só que nem todo mundo está esperando, empolgado, a nova versão que chega aos

cinemas brasileiros: desde o anúncio dos nomes das protagonistas, em janeiro, houve críticas intensas de uma parte do público que, embora não tenha visto o filme, já disse que ele não deveria ter sido feito e que o elenco feminino não passa de concessão à correção política.

O filme tem encargo na internet a resistência dos fãs do filme original, devido à troca de seu elenco inteiramente masculino por um time de comediantes

mulheres. Apesar disso, o novo filme tem 75% de aprovação entre os críticos no site Rotten Tomatoes e já pode ser considerada a comédia com maior venda antecipada deste verão, acima de Pets, segundo a Fandango.

Embora algumas estrelas do filme tenham revidado os ataques dos detratores machistas nas redes sociais e as acusações do tipo “Você arruinou a minha infância”, outras evitaram se manifestar. Entretanto, as atrizes e o diretor se reuniram para falar da produção e da briga feia e oportuna, embora inesperada, que começaram.

Como grupo, às vezes pareciam mais um quinteto atrapalhado e risonho, comentando e completando as piadas uns dos outros – mas também se revelaram defensores apaixonados de seu trabalho e da equipe, conscientes de que o debate sobre “os caça-fantasma” realmente diz em relação ao sentimento das pessoas sobre a questão de gênero, na tela e fora dela.

GUIA CULTURAL

CINEMA

CARROSSEL 2 - O SUMIÇO DE MARIA JOAQUINA

Famosas por conta do sucesso do clipe de PanáPaná na internet, as crianças chamam a atenção de uma estrela da música brasileira, que decide convidar toda a galera da escola Mundial para um de seus shows. No entanto, o que tinha tudo para ser uma ótima excursão ganha ares de filme de terror quando os vilões Gonzales (Paulo Miklos) e Gonzalito (Oscar Filho), recém-saídos da prisão, decidem sequestrar Maria Joaquina (Larissa Manoela). Com 872 salas, o infantil Carrossel 2 - O sumiço de Maria Joaquina (Downtown/Paris) é a maior estreia desta semana nos cinemas brasileiros.

A continuação de Carrossel abre com altas expectativas. O primeiro filme, derivado da novelinha do SBT, foi uma das surpresas nacionais do ano passado, com 2,5 milhões de espectadores. Neste capítulo, os vilões Gonzales e Gonzalito voltam a impedir a diversão da turma da escola Mundial, agora sequestrando Maria Joaquina. O longa teve pré-estreia na última quinta, dia 7, e já levou mais de 600 mil espectadores aos cinemas nessas sessões especiais.

SESSÕES

Cinépolis (Natal Shopping) 18h40, 20h e 21h

Moviecom (Praia Shopping) 19h45 e 21h45

Cinemark (Midway Mall) 18h40, 20h e 20h50

Para conferir os demais filmes em cartaz na cidade, acesse: moviecom.com.br | cinapolis.com.br | cinemark.com.br

EVENTOS

//HOJE

FESTA ALUCINANTE

A Festa Alucinante promete marcar a noite do El Rock Bar (Av. Raimundo Chaves, 1892) hoje, a partir das 22h com Hotel Dolores, Joseph Little Drop e Jubarte Ataca. A entrada custa apenas R\$ 5

//AMANHÃ

ACABOU CHORARE

A festa começa cedo neste sábado, a partir das 15h com a primeira edição do “Acabou Chorare” no Seu Lobo (Rua Praia de Diogo Lopes, Ponta Negra | Duas Estúdios). Separa o look tropical e se joga no swing, que vai ter muita música brasileira até o cair da noite quando começa o eletro. O som fica por conta dos DJs “Mandok” (Ponto GIF), “Chacon”, “Sir Kiz”, “T - Knox” (Ponto

GIF) e “Mara Kally” (SOS Party). R\$ 15

AMOR DE TODAS AS CORES

Na edição deste sábado do “Movimento nã Boca” o amor é a regra, com todas as suas cores, sabores e identidades. Vai ter performance + pensamento com Civone Medeiros, teatro, com esquetes de Marcos da Câmara e Paulinha Medeiros; cinema, com a exibição de “Cuscuz Peitinho” e ainda performances de Potyguara Bardo e Quilomba Zu. Começa às 19h na Rua Frei Miguelinho, 16, Ribeira. Entrada R\$10

SEU SOL, DONA LUA

O jornalista e produtor cultural, Marcos Sá de Paula lança o livro, “Seu Sol, Dona Lua”, às 16h, no Inter City Hotel, em Areia Preta. A entrada é gratuita e a programação será composta de contação de histórias, distribuição de livros autografados pelo autor e ainda, pela ilustradora, Jackie Monteiro e muito mais. Uma tarde divertida, onde os pais, avós e tititos poderão levar a meninada e despertar a criança que existe dentro deles. O texto de “Seu Sol, Dona Lua”, foi escrito originalmente para ser uma peça de teatro que foi encenada pela primeira vez no Teatro da Galeria, no Rio de Janeiro, em 1976. Em 2016, a peça foi adaptada para este livro infantil magistralmente ilustrado pelo pincel mágico de Jackie Monteiro.

BABBALOO DA CALIFÓRNIA: FESTA DO SINAL

Solteiro (verde), enrolado (amarelo), comprometido (vermelho). Tem espaço pra todooooo mundo no Casanova EcoBar (Av. Senador Salgado Filho, próximo ao túnel da UFRN) neste sábado, a partir das 20h com a edição especial de férias da “Babaloo da Califórnia: Festa do Sinal”. Pra quem tá na bad ou no badalo ainda vai ter Semáforo do Beijo comandado pela DRAG Ciara LeGlam. O som fica por conta de Allan César (BANGERZ), Black Unicorn, Icona Pobre, Raphael and the dumaresqs, Jaiara Fontes (res) e Ceci Meninee (res) R\$ 25.

//DOMINGO

SOM DA MATA NOSTALGIA

Neste domingo, o Som da Mata apresenta o show “Saudade Tem Dó” com o “Dekalancha Quarteto”. No repertório, clássicos da música popular brasileira somados à música norte-americana e latina. Começa às 16h30 no Parque das Dunas. trada R\$ 1.